



UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



Gestão do desporto na Câmara Municipal de Leiria

Relatório Final de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em
Gestão do Desporto

Orientadora:

Professora Mestre Laurianne Costa de Carvalho

Júri:

Professor Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia

Professora Doutora Ana Maria Peixoto Naia

Professor Doutor Nuno Miguel da Silva Januário

Rafael Baptista Costa

2019

AGRADECIMENTOS

Desde a celeridade na ajuda prestada à cedência de informação de suporte para a elaboração deste relatório, agradeço à orientadora pelo constante acompanhamento de todo este processo.

Gostaria de agradecer solenemente ao meu metodólogo por me ter dado esta oportunidade e por se ter disponibilizado para me acompanhar durante o estágio. Também pelos conhecimentos que me transmitiu durante o período do estágio e pelo empenho em reunir as condições ideais para o desenvolvimento das minhas atividades.

Queria agradecer também ao diretor técnico do CMPL, igualmente pela sua disponibilidade e transmissão de conhecimentos profissionais, pois também foi uma pessoa que se mostrou sempre disponível para me ajudar e acompanhar.

Agradeço ainda à técnica superior e aos restantes colaboradores da Divisão de Desporto e Juventude pela forma como me acolheram e por terem proporcionado um ambiente favorável à minha integração.

Foi um prazer conhecer estas pessoas com as quais me identifiquem bastante, principalmente pelos seus valores éticos e morais.

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	I
ÍNDICE DE FIGURAS	III
RESUMO.....	IV
ABSTRACT	V
ABREVIATURAS E SIGLAS	VI
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	4
2.1 O estado e o desporto	4
2.1.1 Eventos, instalações, associativismo e o gestor de desporto	7
2.2 Cidade de Leiria.....	10
2.3 Câmara Municipal de Leiria.....	14
2.3.1 Contexto legal.....	14
2.3.2 Contexto institucional.....	15
2.3.3 Contexto de natureza funcional	16
2.4 Divisão de Desporto e Juventude	18
3. REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	20
3.1 Conceção	20
3.2 Atividades de destaque	22
3.3 Eventos	43
3.4 Projetos desenvolvidos	48
3.5 Atividades complementares.....	51
4. ANÁLISE E REFLEXÃO CRÍTICA.....	53
5. DIFICULDADES SENTIDAS DURANTE O ESTÁGIO.....	57
6. CONCLUSÃO.....	58
7. REFERÊNCIAS	60
8. ANEXOS.....	64

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Planta CMPL (piso 0 à esquerda e piso 1 à direita).....	24
Figura 2: Complexo Municipal de Piscinas de Leiria (elaboração própria).....	28
Figura 3: Cartaz das "Férias Criativas 2019"	35
Figura 4: Zonas CMPL afetadas (elaboração própria)	39
Figura 5: 4ª Gala do Desporto, Leiria 2019.....	45

RESUMO

O presente relatório surge no âmbito do estágio realizado no 2º ano do Mestrado em Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e assenta sob a forma de relato e respetiva reflexão das atividades desenvolvidas. O estágio foi realizado na Divisão de Desporto e Juventude (DIDJ) da Câmara Municipal de Leiria (CML) e teve como finalidade compreender o contexto legal e institucional do Município de Leiria, assim como acompanhar os processos de organização e gestão do desporto.

A CML tem diversas funções no âmbito do desporto, nomeadamente na gestão das instalações públicas de desporto, no apoio ao associativismo de desporto e nos eventos e espetáculos de desporto.

Este relatório compreende vários capítulos que abordam na totalidade as atividades e o processo de estágio, com especial atenção nas atividades consideradas mais importantes no processo formativo, nos eventos e no projeto apresentado: “Mobilidade Ativa e Sustentável: Educar e Praticar”. O estágio foi enriquecedor e contribuiu para a consolidação de conhecimentos e aquisição de novas competências nas áreas da gestão do desporto.

Palavras-chave: Câmara Municipal de Leiria; gestão do desporto; associativismo de desporto; instalações de desporto; eventos de desporto.

ABSTRACT

The present report concerns the internship conducted in the 2nd year of Sports Management Master's Degree, Faculty of Human Kinetics of Lisbon University and it offers a description of and a reflection on the carried activities. The purpose of this internship was to comprehend the legal and institutional context of the Sport and Youth Division of Leiria's City Hall as well as to follow the organizational processes underlying sports management.

Leiria's City Hall has several roles in the sports department, namely in public sports facilities management, in the support of sports associations and also in the promotion of shows and sports events.

This report contains chapters that address the numerous activities carried on this internship, with further attention to a few considered most important to the formative process and during events, as well relevant to the project: "Active mobility: to educate and to practice". The experience was enriching and contributed to the consolidation of knowledge and to the acquisition of new competencies in sports management.

Key words: Leiria's city hall; sports management; sports associations; sports facilities; sports events.

ABREVIATURAS E SIGLAS

ADAL – Associação Distrital de Atletismo de Leiria

AF – Auxílios financeiros

ANF – Auxílios não financeiros

CML – Câmara Municipal de Leiria

CMPL – Complexo Municipal de Piscinas de Leiria

COC – Clube de Orientação do Centro

CREATE – *Congestion Reduction in Europe: Advancing Transport Efficiency*

CRP – Constituição da República Portuguesa

DIDJ – Divisão de Desporto e Juventude

IAAF – Associação Internacional de Federações de Atletismo

IPL – Instituto Politécnico de Leiria

LBAD – Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto

NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

VIP – *Very Important Person*

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório surge no contexto do estágio curricular efetuado no 2º semestre do 2º ano do Mestrado em Gestão do Desporto, pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e tem por base o relato e respetiva reflexão de todo o processo realizado na Divisão de Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Leiria. Com início a 4 de fevereiro de 2019 e término a 11 de maio do mesmo ano, teve uma duração de 3 meses e 7 dias totalizando assim 450 horas realizadas ao longo deste mesmo período.

O estágio permite solidificar a aprendizagem adquirida ao longo do curso e aprimorar as competências nele adquiridas, assim como contactar com o mundo institucional autárquico. No contexto da Gestão do Desporto, estes tipos de enquadramento permitem conhecer e depreender a orgânica e as conexões, tanto da própria envolvência como também da relação que a instituição tem com outras entidades.

A escolha em realizar o estágio na Divisão de Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Leiria surgiu pelo interesse em conhecer melhor a gestão autárquica. Esta área de gestão, essencialmente no que respeita a intervenção no desporto, foi conquistando a minha atenção e consequentemente o meu interesse em perceber as suas dinâmicas. Conhecer e entender os motivos do planeamento que atendem às necessidades desportivas da população, e sempre de encontro às orientações e objetivos do governo, foi a principal razão que me motivou a realizar o estágio nesta instituição. No fundo, a peça chave deste interesse reside também na oportunidade de influir na forma como o desporto chega à população, com o objetivo de o oferecer na sua melhor versão. Pois, na realidade, apesar das orientações que surgem da administração central, o gestor de desporto de qualquer município tem sempre uma influência direta nas condições em que o desporto é oferecido aos munícipes.

A realização do estágio no Município de Leiria teve como principais objetivos compreender o contexto legal e institucional dos Municípios, conhecer a estrutura e dinâmica do Município de Leiria, vivenciar os processos de organização e gestão de desporto da CML, participar nos processos de conceção, planeamento, execução e controlo de projetos da Divisão de Desporto e Juventude da CML e contactar com profissionais que, pelo seu conhecimento e experiência possam contribuir para a minha

formação. Para corresponder prosperamente às minhas funções durante o estágio, foi essencial o apoio e orientação do chefe de divisão da DIDJ e do diretor técnico do CMPL que se disponibilizaram sempre para transmitir conhecimentos e contribuíram para o meu enriquecimento profissional.

No que respeita a estrutura, o relatório está dividido em quatro grandes grupos para fácil e rápida orientação. Inicia-se com uma introdução que, como o próprio título indica, introduz e contextualiza o presente trabalho de um modo geral, descrevendo essencialmente o âmbito e os objetivos em que se enquadra e em que forma se assume.

De seguida, entramos no enquadramento da prática profissional, que aborda o cenário da atividade prática, ou seja, onde são conhecidos os contextos reais que circunstanciam o ambiente em que a prática se realiza. Neste ponto são então desenvolvidos quatro contextos de elevada importância para a realização desta atividade, nomeadamente: O estado e o desporto, A Cidade de Leiria, a Câmara Municipal de Leiria e a Divisão de Desporto e Juventude. No primeiro é abordada a relação e o formato que o desporto assume a nível nacional; no segundo ponto dá-se a conhecer um pouco da história, do património e da população da cidade de Leiria; no terceiro contextualiza-se estrutural e legalmente o Município de Leiria; e por último, no quarto item, é realizado um enquadramento do contexto e da atuação da Divisão do Desporto e Juventude do respetivo município.

O terceiro tópico elucida sobre as variadas intervenções técnicas discriminando detalhadamente as atividades desenvolvidas ao longo do estágio. Divide-se em três subtópicos: um que relata as atividades que considere mais relevantes; outro referente aos eventos em que colaborei; e por fim os projetos desenvolvidos. Neste ponto são ainda abordadas as restantes atividades que foram realizadas durante o estágio, nomeadamente atividades mais simples e correntes do dia a dia.

Por último, é realizada uma reflexão de todo o processo de estágio, desde as atividades à relação proporcionada com as experiências e competências adquiridas, e são expostas as respetivas conclusões, aludindo o decurso desde o primeiro até ao último momento.

A gestão do desporto nos municípios tem ganho cada vez mais dimensão e reconhecimento pelos gestores públicos. Apesar da área do desporto ser ainda pouco

valorizada pelos interesses das administrações municipais, tem-se vindo a sentir um ligeiro crescimento face à sua importância no contexto autárquico. As condições de apoio e de crédito para apostar numa cidade mais ativa têm sido crescentes, num ritmo paulatino, porém consciencial da importância em oferecer aos munícipes estas atividades. Este ligeiro avanço anual, seja por necessidade ou pela consciência da relevância que realmente transporta, parece ser fruto do excelente trabalho dos técnicos e gestores das divisões responsáveis pelo desporto, que defendem e realçam o considerável e indispensável significado deste setor.

2. ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Neste capítulo serão apresentados três tópicos: O estado e o desporto, a Cidade de Leiria, a Câmara Municipal de Leiria e a Divisão de Desporto e Juventude. Em cada tópico serão desenvolvidos temas de caracterização e contextualização por forma a que sejam conhecidas as respetivas realidades. No primeiro serão abordados os conceitos, deveres, obrigações e processos inerentes ao papel do estado no desporto. No segundo a cidade de Leiria será conhecida pela sua história, geografia, património, infraestruturas, caracterização socioeconómica e hábitos de desporto. O terceiro ponto tratará os contextos legal, institucional e funcional da Câmara Municipal de Leiria e por último, a Divisão de Desporto e Juventude será abordada numa conjuntura da sua caracterização às funções que desempenha e em que diferentes áreas do desporto atua. O enquadramento da prática profissional permitirá assim compreender melhor as atividades desenvolvidas ao longo estágio.

2.1 O estado e o desporto

O desporto é uma área da atividade humana com um elevado interesse para os cidadãos da União Europeia com um enorme potencial para os aproximar, destinando-se a todos, seja qual for a idade ou a origem social (Sarmiento, 2008). O desporto tem influência na melhoria da saúde dos cidadãos europeus, com uma dimensão educativa e uma função social, cultural e recreativa. Segundo Pierre de Coubertin “o desporto faz parte da herança de todos os homens e mulheres e a sua ausência nunca poderá ser compensada” (Comissão Europeia, 2007, p. 6).

Desporto são todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis (Carta Europeia do Desporto, 1992, p. 3).

Segundo o artigo 79º (cultura física e desporto) da Constituição da República Portuguesa (CRP) “todos têm direito à cultura física e ao desporto” para além de que “incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto...”. A CRP também deixa claro pelo artigo 64º (saúde) que “todos têm

direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover...” através da “promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular [...] e de práticas de vida saudável”. Conforme o artigo 70º (juventude) da CRP os jovens gozam ainda de “proteção especial para efetivação dos seus direitos económicos, sociais e culturais, nomeadamente [...] na educação física e no desporto.”. A Constituição indica também que o Estado é uma pessoa unitária que, no que concerne à sua organização e funcionamento, apresenta um regime autónomo insular e princípios como a subsidiariedade, a autonomia das autarquias locais e a descentralização democrática da administração pública. No artigo 66º (ambiente e qualidade de vida) da CRP fica claro que “incumbe ao Estado [...] promover, em colaboração com as autarquias locais, a qualidade ambiental das povoações e da vida urbana...”. Face às autarquias locais as atribuições e a organização o artigo 237º (descentralização administrativa) diz que “... serão reguladas por lei, de harmonia com o princípio da descentralização administrativa”. Compete ainda à assembleia da autarquia local “o exercício dos poderes atribuídos pela lei...” (CRP, 2005).

No que respeita a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, o artigo 5º (princípios da coordenação, da descentralização e da colaboração) afirma que “o Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais promovem o desenvolvimento da atividade física e do desporto em colaboração com as instituições de ensino, as associações desportivas e as demais entidades, públicas ou privadas...” (LBAFD, 2007).

No contexto da promoção da atividade física o artigo 6º (promoção da atividade física) da LBAFD esclarece que “incumbe ao Estado, às Regiões Autónomas e às autarquias locais, a promoção e a generalização da atividade física [...] para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos”. Para este efeito são adotados programas que visam a criação de “espaços públicos aptos para a atividade física”, que incentivem a integração da atividade física nos hábitos de vida da população, a adoção de estilos de vida ativa e a promoção da harmonia da atividade física com a vida pessoal, familiar e profissional. No âmbito do artigo 7º (desenvolvimento do desporto) da LBAFD “incumbe à Administração Pública na área do desporto apoiar e desenvolver a prática desportiva regular e de alto rendimento...”. O Conselho Nacional do Desporto, composto por representantes da Administração Pública e do movimento associativo de desporto, funciona permanentemente junto do membro do Governo responsável pela área do desporto (LBAFD, 2007).

Face ao Sistema Desportivo Português, este deriva do modelo europeu do desporto, com uma ligação entre o movimento associativo, o setor empresarial privado e o Estado. No associativismo de desporto os clubes representam-se pela proximidade territorial e por modalidade de desporto, estando previstas a existência de associações regionais, federações nacionais e federações internacionais. A gestão das modalidades de desporto é realizada através de um processo de democracia representativa. O setor privado, após a revolução no dia 25 de abril de 1974, apostou principalmente na área do desporto não competitivo. Assim, hoje os centros de condicionamento físico apresentam uma dimensão que provoca um impacto apreciável no sistema desportivo. Relativamente ao Estado, também desde o dia 25 de abril de 1974, que assume uma posição de descentralização, promovendo uma distribuição de funções de competências do Estado por três níveis, designadamente, a administração central, regional e local. Assim abandonou-se a ótica do centralismo e passou-se a enfatizar o papel dos governos regionais e das autarquias locais (Lopes et al., 2017).

No que respeita os processos de gestão para efetivar as políticas de desporto, normalmente é utilizada uma gestão direta com acesso aos serviços municipais, no entanto, em algumas situações são estabelecidos contratos com empresas externas para suportar a gestão de equipamentos de desporto.

Face aos campos de maior atividade exercida pelos municípios no âmbito do desporto, são as instalações de desporto, o apoio ao associativismo de desporto e os eventos de desporto, que assumem além dos objetivos desportivos a promoção e visibilidade dos respetivos municípios, que mais se destacam. Neste contexto, são celebrados os contratos-programa de desenvolvimento desportivo que, segundo o artigo 2º (conceito) do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro, se destinam à “atribuição, por parte do Estado, das Regiões Autónomas ou das autarquias locais, diretamente ou através de organismos dependentes, de apoios financeiros, materiais e logísticos, bem como de patrocínios de desporto” (Conselho de Ministros, 2009).

Segundo o artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro a cedência de apoios através da celebração de contratos-programa tem como objetivo:

Enquadrar a execução de programas concretos de promoção da atividade física e do desporto; Fazer acompanhar a concessão dos apoios por uma avaliação completa dos custos de programa ou projeto, assim como dos graus de autonomia

financeira, técnica, material e humana previstos para a sua execução; Permitir a intervenção e mútua vinculação de diversas entidades interessadas na realização de um mesmo programa de desenvolvimento desportivo; Reforçar o sentido de responsabilidade dos outorgantes relativamente ao cumprimento das obrigações por eles livremente assumidas; Assegurar a plena publicidade e transparência das condições com base nas quais os apoios são concedidos (Conselho de Ministros, 2009).

Neste âmbito, é da obrigação das entidades que concedem a comparticipação financeira fiscalizar os objetos constituintes dos contratos-programa, podendo ser realizado através de inspeções, inquéritos, sindicâncias ou auditorias externas. Os processos inerentes ao contratos-programa são relativamente morosos e de um elevado grau de sensibilidade, no sentido em que são situações de utilização de dinheiros públicos.

Os contratos-programa trouxeram ao estado um nível acrescido de segurança e controlo financeiro e, conseqüentemente, uma distribuição parcialmente justa dos apoios às instituições alvo desses financiamentos.

2.1.1 Eventos, instalações, associativismo e o gestor de desporto

O estado tem no poder local, ou seja, nas câmaras municipais, órgão com competências para fazer cumprir a sua missão, nomeadamente, servir os cidadãos e organizações e essencialmente contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas (Pereira, 2009).

O sistema desportivo nacional tem permitindo um reforço da ligação entre o cidadão e o poder devido à passagem das competências desportivas do poder central para o local, o que tem vindo a permitir a avaliação das necessidades dos cidadãos e do desempenho das funções políticas e das classes dirigentes (Sarmiento & Carvalho, 2014).

Os poderes políticos devem manter presente a ideia de complementar as ofertas desportivas existentes e evitar “concorrer” com o associativismo no desporto. A promoção do “desporto para todos” continua a ser o maior desafio colocado às câmaras municipais, pois o munícipe tem de ser visto como o centro das atenções e as autarquias, dentro das suas possibilidades, devem adotar estratégias que promovam o aumento do número de cidadãos a realizar desporto. Assim contribuem para o objetivo principal, melhorar a qualidade de vida (Pereira, 2009).

O desporto é um meio de divulgação de diversos tipos de mensagens e essa crescente noção permite o aumento da sua utilização como difusor social. A gestão de eventos de desporto corresponde a uma das atividades mais relevantes e com maior regularidade que os gestores de desporto realizam (Sarmiento & Carvalho, 2014).

Existem múltiplos tipos de eventos e também várias formas de os caracterizar. A classificação [...] consiste em quatro níveis: megaeventos, de nível internacional com duração superior a oito dias; grandes eventos, de nível internacional com participação de milhares de atletas e de espectadores; pequenos eventos, de nível nacional ou internacional, com duração limitada e pequena participação de atletas e espectadores; e micro eventos, essencialmente vocacionados para campeonatos e torneios de menor relevância competitiva (Sarmiento & Carvalho, 2014, p. 370).

Programar uma atividade de cariz desportivo carece de um local para a sua concretização e por isso, as instalações de desporto constituem a estrutura de suporte à procura e à oferta de serviços e atividades de desporto. Assim sendo, o espaço físico é um elemento primário e transversal em qualquer desenvolvimento do desporto local. O desporto municipal permitiu uma política centrada no cidadão, e não apenas no atleta, garantindo também condições aos mais desfavorecidos. A construção de infraestruturas destinadas à prática de desporto é uma marca incontornável da intervenção do poder local suprimindo a carência de espaços para a prática de desporto regular (Almeida, 2012).

As organizações de desporto estão agrupadas em três setores diferentes: o setor público, o setor não lucrativo e o setor de desporto profissional. O setor público é composto pelos organismos de natureza estatal a nível nacional que desenvolvem políticas de desporto, apoiam funções específicas e disponibilizam fundos. O setor não lucrativo é constituído por clubes e associações, ou seja, organizações a partir da comunidade e da sociedade civil que promovem eventos e a respetiva participação. O setor profissional constitui-se por ligas profissionais e pelos respetivos clubes. Estes três setores têm cada vez mais uma atuação com base em parceria acabando assim por se exercer uma influência recíproca. O setor público tem uma ação fundamental no financiamento do setor não lucrativo e como retorno, este incentiva, promove e desenvolve atividades de cariz desportivo tendo assim um papel fundamental na relação com as organizações governamentais. O setor não lucrativo apoia ainda o setor profissional, nomeadamente em recursos como facilitadores de competições de desporto, gestores, árbitros, treinadores e atletas. Nesta cadeia que envolve os três setores, por fim

o setor profissional desempenha uma função essencial no que respeita o desenvolvimento do mercado desportivo (Sarmento & Carvalho, 2014).

Os clubes desportivos, que são as unidades base do associativismo, são a principal via de acesso que os cidadãos têm à prática de desporto. Desta forma, o associativismo no desporto apresenta-se assim num quadro das atividades de desporto com um aspeto nuclear. Pelo valor social que representa e pelo trabalho que desenvolve ao nível do acesso à prática de desporto, os poderes públicos têm a obrigação de disponibilizar meios e recursos que assegurem as suas funções (Sarmento & Carvalho, 2014).

A gestão do desporto, em muitos casos, já atingiu um grau de complexidade que requer um conjunto de competências e de metodologias necessárias à eficiência e à eficácia dos gestores de desporto no exercício das suas funções (Soares, 2012). A agilidade de raciocínio, a necessidade de justificar o que já está justificado, o rigor na gestão do tempo e a definição de prioridades são algumas dos princípios indispensáveis para rápidas decisões com um valor político seguro. As decisões nas políticas do desporto têm de ser rápidas e acertadas (Constantino, 1999).

Para uma gestão de sucesso, algumas das principais funções do gestor passam pelo planeamento e a tomada de decisão, pela organização e coordenação das atividades e recursos, por liderar, motivar e gerir pessoas, por controlar, analisar e avaliar as atividades e por assegurar a eficiência e a eficácia dos processos (Arraya, 2014).

Apesar da distinção existente entre o líder e o gestor, ambos são importantes para o sucesso de uma organização. O gestor examina as competências do indivíduo para definir um futuro específico onde este possa ter sucesso, enquanto o líder imagina o futuro e só quando tiver uma imagem clara é que dirige a atenção para a persuasão dos outros (Buckingham, 2005). A coragem física e mental nos processos de gestão são dois elementos fundamentais para o sucesso dos líderes (Sarmento, 2008). Os gestores tendem a ter uma visão mais estreita, no sentido de se focarem nos aspetos do presente e de um futuro próximo. Contrariamente, os líderes têm uma visão mais futurista, pensam a longo prazo e no sucesso da organização a médio e longo prazo. Tudo indica que para uma gestão de excelência é necessário possuir características tanto de gestor como de líder, por forma a agir com base no presente e sempre com a atenção devida para um futuro de sucesso a médio e a longo prazo.

2.2 Cidade de Leiria

Leiria situa-se na região centro, mais propriamente na zona do Pinhal Litoral. Considera-se que está em posição privilegiada tanto no quadro do nosso país como no regional. Face às características limítrofes, este confina a norte com o concelho de Pombal, a este com os de Pombal e Ourém, na zona sul com os concelhos de Batalha e Porto de Mós e por último a oeste com o de Marinha Grande e com o Oceano Atlântico. Tem uma área total de 565,09 Km² e conta com 126 897 habitantes (Soledade, Abrantes, & Margarido, 2017) (PORDATA, 2011). O feriado municipal é a 22 de maio e celebra a criação da diocese de Leiria, em 1545 (Diocese Leiria-Fátima, 2014).

História

A bacia hidrográfica do Lis é das zonas que contempla uma maior densidade de achados arqueológicos do país, no que diz respeito ao Paleolítico Inferior. São mais de 70 locais arqueológicos nesta região, nomeadamente: jazigos de sílex, seixos talhados, gravuras rupestres, uma pintura rupestre, entre muitas outras. De todos estes sítios, tem suscitado interesse à comunidade científica o “menino do lapedo”, que se encontra no vale do lapedo (União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes) (Arroteia, 2002).

O primeiro núcleo da cidade surge no séc. XII em plena reconquista do território aos mouros, com a edificação do castelo em 1135 por D. Afonso Henriques. Em 1142, este criou a “Carta de Direitos Feudais” para promover a colonização dessa zona. Com o rio Lis a passar neste local, a exploração e desenvolvimento agrícola e comercial era inevitável, acabando-se por se tornar um local de controlo de tráfego económico na região durante a idade média. Em 1324 foi a vez de D. Dinis governar promovendo a expansão do Pinhal de Leiria (sucumbido em 2017 devido aos incêndios), o qual permitiu a construção de naus, para servir os Descobrimentos Portugueses. O Centro Histórico tem uma edificação maioritariamente do séc. XIX e, portanto, faz permanecer o vasto legado da região (Câmara Municipal de Leiria). Apesar da história decadente na época após a Idade Média, a posição estratégica de Leiria no território português permitiu o desenvolvimento da indústria e consequentemente um desenvolvimento da cidade e da sua região (União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes).

Geografia

O concelho de Leiria está inserido na Região Centro (NUT II), constituindo a sub-região de Pinhal Litoral (NUT III) conjuntamente com os concelhos de Pombal, Batalha, Porto de Mós e Marinha Grande. Com uma área de 565 Km², Leiria está situada junto ao litoral do país e entre as duas principais cidades de Portugal, nomeadamente Lisboa e Porto. O concelho de Leiria está dividido em 18 freguesias: Amor; Arrabal; Bajouca; Bidoeira de Cima; Caranguejeira; Coimbrão; Colmeias e Memória; Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; Maceira; Marrazes e Barosa; Milagres; Monte Real e Carvide; Monte Redondo e Carreira; Parceiros e Azoia; Regueira de Pontes; Santa Catarina da Serra e Chainça; Santa Eufémia e Boa Vista; Souto da Carpalhosa e Ortigosa (República, 2013a).

No que diz respeito ao conceito “Sol e Mar”, Leiria encontra-se próxima de várias praias: Praia da Vieira, praia do Pedrógão, São Pedro de Moel, Paredes da Vitória e Nazaré. Relativamente ao clima da cidade de Leiria, este é classificado como Atlântico-Mediterrâneo e apresenta um clima termicamente regular (Daveau, 1985) (Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, 2008). A temperatura média anual é de 16,1°C e no inverno a média é de 6,8°C. A primavera e o verão são habitualmente solarengos e apresentam temperaturas elevadas, ultrapassando facilmente os 30°C. Já no outono e no inverno, a chuva e o vento estão presentes com regularidade (Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, 2008). No contexto hidrológico, o concelho pertence maioritariamente à bacia do Lis com uma extensão de 38 Km.

Património

O património de Leiria é extenso e rico a vários níveis. No contexto cultural podemos contar com diversas estruturas: o Banco de Portugal, a Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, o Centro de Diálogo Intercultural de Leiria, o Centro Histórico de Leiria, o Mercado de Sant’Ana, a Praça Rodrigues Lobo, o Santuário de Nossa Senhora da Encarnação, o Santuário do Senhor Jesus dos Milagres, o Teatro José Lúcio da Silva, a Sé Catedral e o Teatro Miguel Franco. Relativamente aos museus, são 6 os que pertencem a Leiria: o Agromuseu Municipal Dona Julinha, o Castelo De Leiria, o M|I|MO - Museu Da Imagem Em Movimento, o Centro De Interpretação Abrigo Do Lagar Velho Lapedo, o Museu De Leiria e o Moinho Do Papel. No contexto da natureza e lazer, Leiria

conta com 5 locais como referência: as Cortes, a Lagoa Da Ervedeira, a Praia do Pedrógão, Monte Real e o Rio Lis (Visite Leiria).

Infraestruturas

Relativamente aos transportes rodoviários, Leiria conta com uma rodoviária onde recebe autocarros regulares interurbanos da Rodoviária do Tejo, da *Transdev* e expressos da Rede Nacional de Expressos. Existe também a *Mobilis*, assegurada pela Câmara Municipal, que é uma rede de transportes urbanos com conexões em toda a cidade (Câmara Municipal de Leiria, 2014). Face aos ferroviários, a cidade tem uma estação que se situa a 3 Km a noroeste do centro. Existem ainda dois aeródromos, o Aeródromo José Ferrinho e Aeródromo militar na freguesia de Monte Real.

No contexto da saúde, Leiria possui várias unidades hospitalares e centros de saúde. O Hospital de Santo André, pertencente ao Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, é o maior hospital da região. A mais antiga unidade de saúde particular existente em Leiria é o Hospital D. Manuel de Aguiar.

A nível da educação, para além de todas as escolas de ensino básico, secundário e profissional, a cidade de Leiria beneficia ainda com a presença do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), presente na região de Leiria e Oeste desde 1980.

Relativamente ao contexto desportivo o município possui duas grandes instalações. O Complexo Municipal de Piscinas de Leiria que foi inaugurado em 1998 e é composto por dois pisos que constituem uma área total de 5509 m², cujo plano de água tem na totalidade 957 m² e é composto por 1 piscina de competição, 1 piscina de lazer e 1 piscina infantil. O CMPL é constituído também por zonas de serviços de apoio, por zonas de apoio complementar e pela zona técnica. O Estádio Municipal de Leiria Dr. Magalhães Pessoa foi inaugurado em 2003 e tem capacidade para 23.164 lugares sentados. A nível de espaços de prática de desporto é composto por um campo de futebol 11 em relva natural e por uma pista de atletismo homologada pela IAAF. No que respeita os espaços de apoio é composto 1 auditório de conferências de imprensa, por 37 camarotes, 1 camarote presidencial e 2 zonas VIP.

Caraterização socioeconómica

O Centro Histórico continua a ser a alma da cidade, mesmo com todas as mudanças desde a segunda metade do século XX. Esta zona pertenceu ao passado e continua a readaptar-se às realidades económica, social e cultural. Os jovens continuam a escolher a cidade de Leiria para fins habitacionais e no setor económico são muitos aqueles com habilitações superiores que se aliam ao comércio. Em 2006 com um total de 890 habitantes nesta zona de Leiria, o Largo das Forças Armadas/ Praça Goa Damão e Diu e a Praça Rodrigues Lobo são as que maior dinamismo económico e social têm, para além da imagem forte e cuidada (Dinis, 2006). Contrariamente a esta zona, o Largo Cândido dos Reis / Rua Barão de Viamonte e as transversais que fazem a ligação deste com a Praça Rodrigues Lobo, apresenta uma imagem mais desqualificada. Por forma a contornar esta tendência verifica-se que existe algum dinamismo, por jovens empresários com algumas iniciativas (Dinis & Rosa, 2012).

Hábitos desportivos dos Leirienses

Segundo o estudo sobre os hábitos desportivos da população do concelho de Leiria realizado (2011), a prática de desporto ocupa em 21,2% os tempos livres da população leiriense. O índice de participação no desporto apresenta valores de 70% com uma taxa de abandono de 13,7%. As zonas de Marrazes, Leiria, Maceira e Pousos são as que registam um maior índice de prática de desporto e a população com idades entre os 15 e os 24 anos e os 25 e os 34 anos são aquelas que também mais praticam atividade física. O âmbito da atividade física é predominantemente de Lazer ou Informal (71,5%), sendo 16% no âmbito Organizado e 11,1% no âmbito Federado. As três principais razões pelas quais os praticantes realizam atividades de desporto são: promover a saúde (46,6%), melhorar a condição física (19,2%) e o divertimento (11,3%). 74,6% dos ex-praticantes tencionam voltar a praticar atividade física. No âmbito do associativismo, apenas 39,8% da população se identifica com associações de desporto do concelho. Quanto aos programas desenvolvidos pelo Município de Leiria apenas 30,9% conhecem os programas de atividade física municipais. No que respeita a qualidade das instalações de desporto municipais, a maioria da população do concelho de Leiria está razoavelmente satisfeita (53,5%), (Leirisport, 2011).

2.3 Câmara Municipal de Leiria

A sede da Câmara Municipal de Leiria localiza-se no Largo da República 2414-006, Leiria. O horário de atendimento ao público é das 09h00 às 16h30, o qual pode ser realizado presencialmente, por via telefónica (telefone: 244 839 500 / número verde: 800 202 791) ou por correio eletrónico (email: cmleiria@cm-leiria.pt). A CML tem a sua página online que pode ser visitada através do link www.cm-leiria.pt e conta também com as redes sociais (Instagram: www.instagram.com/municipioleiria/ e Facebook: www.facebook.com/municipioleiria) que são estruturas de apoio para realizar comunicados e interações com os Leirienses (Câmara Municipal de Leiria).

O Município de Leiria tem como Missão: “Definir e executar políticas tendo em vista a defesa dos interesses e a satisfação das necessidades e expetativas da população local, promovendo o crescimento do Concelho ...”. A Visão passa por “Ser um Município de referência, capaz de proporcionar uma elevada qualidade de vida à sua população e de conduzir o Concelho para níveis superiores de modernização ...” (Câmara Municipal de Leiria). Tendo em vista a cultura organizacional, o Município assenta também num conjunto de Valores, nomeadamente: “coesão territorial, responsabilidade social, participação, transparência, sustentabilidade ambiental, eficiência e qualidade superior” (Câmara Municipal de Leiria).

Conforme a Deliberação da Reunião da Câmara Municipal de Leiria a 30 de outubro de 2018 os objetivos estratégicos para o período de 2018 a 2021 são: Promover o Desenvolvimento Económico e Social; Implementar medidas tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos munícipes; Implementar medidas para promoção e desenvolvimento da cultura, do turismo e desporto do Concelho; Fomentar políticas que protejam o ambiente; Garantir o equilíbrio económico e financeiro da Município; Desenvolver as melhores formas de relacionamento com os principais agentes do Concelho (Câmara Municipal de Leiria).

2.3.1 Contexto legal

O artigo 236.º da Constituição da República Portuguesa indica que freguesias, municípios e regiões administrativas são autarquias locais. Uma autarquia local designa-

se por “uma pessoa coletiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas” (artigo 235.º da CRP).

Os órgãos representativos do município são a assembleia municipal e a câmara municipal. A assembleia municipal é o órgão deliberativo do município e a câmara municipal é o órgão executivo do município. A Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (alterada pelas Leis n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e 67/2007, de 31 de dezembro, e pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro) regula a constituição, composição e organização dos órgãos das autarquias locais (República, 2013b).

Os princípios de atuação essenciais que regem a atuação das autarquias locais são a autonomia local, a subsidiariedade, a independência, a especialidade, a descentralização administrativa, a complementaridade, a prossecução do interesse público, a eficiência e a proteção dos direitos e interesses dos cidadãos (Assembleia da República Portuguesa, 2005). As atribuições às autarquias locais passam pela promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, tendo estas competências de consulta, de planeamento, de investimento, de gestão, de licenciamento e controlo prévio e de fiscalização (República, 2013b).

Em articulação com as freguesias, é da responsabilidade do Município promover e salvaguardar os interesses das respetivas populações nos seguintes domínios: Equipamento rural e urbano; Energia; Transportes e comunicações; Educação; Património, cultura e ciência; Tempos livres e desporto; Saúde; Ação social; Habitação; Proteção civil; Ambiente e saneamento básico; Defesa do consumidor; Promoção do desenvolvimento; Ordenamento do território e urbanismo; Polícia municipal; Cooperação externa (República, 2013b). Relativamente ao presidente da câmara municipal, este pode delegar funções aos vereadores, e deve ser ajudado por estes nas funções que desempenha, nomeadamente na coordenação dos serviços municipais (República, 2013b).

2.3.2 Contexto institucional

A Câmara Municipal de Leiria criou um “Código de Conduta” com o objetivo de sistematizar um conjunto de princípios legais, éticos e sociais decorrentes da Constituição da República, do Código Europeu de Boa Conduta Administrativa, do Código de

Procedimento Administrativo, de crimes de responsabilidade de titulares de cargos políticos, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, do Estatuto de Pessoal Dirigente e do Regime da responsabilidade civil extracontratual do Estado e demais entidades públicas. Pretende-se com isto criar um denominador comum de comportamento por parte dos eleitos, dirigentes e trabalhadores da Câmara Municipal de Leiria que reflita uma conduta de serviço público ao serviço dos cidadãos. A aplicação adequada depende da responsabilidade profissional dos seus destinatários, em particular daqueles com posições hierárquicas de nível superior que devem ter uma atuação exemplar e assegurar o seu cumprimento. Este código é composto por 16 artigos, ordenados da seguinte forma: Âmbito de aplicação, Legalidade, Prossecução do interesse público, Serviço ao público, Igualdade, Imparcialidade, Colaboração, Confiança, Proporcionalidade, Conflito de interesses, Integridade, Transparência, Profissionalismo, Responsabilidade, Sigilo profissional e Eficiência, eficácia e economia, (Câmara Municipal de Leiria, 2015).

2.3.3 Contexto de natureza funcional

A estrutura orgânica dos serviços do Município de Leiria obedece a um modelo estrutural de organização interna, constituído hierarquicamente pela seguinte ordem: Unidades orgânicas nucleares, Unidades orgânicas flexíveis, Unidades orgânicas de 3.º grau, Subunidades orgânicas e Agrupamentos funcionais de trabalhadores.

As unidades orgânicas nucleares do Município de Leiria são: a Direção Municipal de Administração (DMA), o Departamento Administrativo e Financeiro (DAF), o Departamento de Infraestruturas e Manutenção (DIEM) e o Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU).

Com um número máximo de 18 divisões municipais fixado pela Assembleia Municipal, as unidades orgânicas flexíveis são: a Divisão de Proteção Civil e Bombeiros (DIPCB), a Divisão de Auditoria (DIAU), a Divisão Jurídica e Administrativa (DIJA), a Divisão Financeira (DIF), a Divisão de Contratação Pública (DICP), a Divisão de Recursos Humanos (DIRH), a Divisão de Informática (DII), a Divisão de Obras Municipais (DIOM), a Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC), a Divisão de Habitação e Loteamentos (DIHL), a Divisão de Indústria, Comércio e Serviços (DIICS),

a Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial (DIPOET), a Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB), a Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT), a Divisão de Ambiente e Saúde (DIAS), a Divisão de Desenvolvimento Económico (DIDE), a Divisão de Desporto e Juventude (DIDJ) e a Divisão de Desenvolvimento Social (DIDS), (Município de Leiria, 2017).

A Unidade de Gestão dos Fundos Estruturais (UGFE) e a Unidade de Licenciamentos Diversos (ULD) são as duas unidades orgânicas de 3.º grau existentes. A Assembleia Municipal fixou em 10 o número máximo de subunidades orgânicas, no entanto são 9 as que constituem a estrutura do município, nomeadamente: a Subunidade Orgânica da Divisão Jurídica e Administrativa, área de atendimento (SODIJA-Atendimento); a Subunidade Orgânica da Divisão Jurídica e Administrativa, área de expediente (SODIJA — Expediente); a Subunidade Orgânica da Divisão de Contratação Pública (SODICP); a Subunidade Orgânica da Divisão de Manutenção e Conservação (SODIMC); a Subunidade Orgânica do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística (SODPGU); a Subunidade Orgânica da Divisão de Educação e Biblioteca (SODIEB — Biblioteca); a Subunidade Orgânica da Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (SODIACMT); a Subunidade Orgânica da Divisão de Ambiente e Saúde SODIAS — Cemitério); e a Subunidade Orgânica da Divisão de Desenvolvimento Económico (SODIDE — Metrologia), (Município de Leiria, 2017).

Por último, no que respeita os agrupamentos funcionais de trabalhadores, são 3 os existentes: o Gabinete de Relações Públicas e Geminações (GRPG); o Serviço Médico Veterinário (SMV); e o Serviço de Fiscalização Geral (SFG), (Município de Leiria, 2017).

O município, relativamente às principais áreas de atividade, estabelece uma ação principal sobre a Cultura, a Educação e Biblioteca Municipal, a Juventude, o Desporto, o Desenvolvimento Social, o Planeamento, o Centro Histórico/Reabilitação Urbana, as Finanças, os Espaços verdes, o Desenvolvimento Económico, as Obras Municipais, a Saúde, o Ambiente, a Proteção Civil e Bombeiros e o Cemitério Municipal de Leiria (Município de Leiria, 2017).

Consultar anexo 1 (Organograma da estrutura interna da Câmara Municipal de Leiria).

2.4 Divisão de Desporto e Juventude

A Divisão de Desporto e Juventude é uma unidade orgânica que depende diretamente da Direção Municipal de Administração. Compete-lhe desenvolver todas as atividades resultantes de lei ou de regulamentação administrativa, ou atividades que lhe sejam diretamente atribuídas por decisão superior ou na sequência de deliberação dos órgãos municipais, sempre no âmbito do desporto. São, portanto, atividades a desenvolver: a execução do plano de desenvolvimento desportivo municipal, incluindo ao nível do desporto escolar; a gestão da rede de equipamentos de desporto e juvenis; desenvolver ações de fomento de desporto; a promoção de iniciativas de apoio aos jovens; assegurar a gestão corrente das piscinas municipais, dos pavilhões de desporto municipais, do Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa e das estruturas de desporto radical. De uma forma mais prática e concreta, a intervenção que a divisão tem no desporto em Leiria passa pelo Associativismo, formação e divulgação do desporto, pelo Programa de Desporto Informal, pelo Programa de Desporto Formal e pela Gestão dos equipamentos de desporto municipais (acordos e estádio) (Município de Leiria, 2017).

O Associativismo é um dos principais pilares do desporto no concelho e tem como objetivo criar meios de apoio e promover a formação e distinção. Como meio de apoio e com uma notável influência no desporto de Leiria, existe o programa PRO Leiria. Este, sob forma regulamentar, surge com o intuito de garantir o quadro jurídico enformador e conformador da atividade autárquica, nomeadamente no que respeita o interesse público, os princípios da legalidade, da igualdade e da imparcialidade, a eficiência na gestão autárquica, a estabilidade financeira e jurídica, a proteção da confiança dos cidadãos, a transparência, o rigor financeiro e o controlo da atribuição e aplicação de auxílios financeiros diretos e indiretos. Assim sendo, as Associações, Federações, Instituições Particulares de Solidariedade Social ou outras que prossigam fins de interesse municipal, são alvo da atribuição dos auxílios financeiros e não financeiros por parte do Município de Leiria através das áreas, procedimentos e critérios definidos pelo regulamento do PRO Leiria.

Relativamente à formação no desporto o município padece de um plano de formação de desporto que assenta sob um conjunto de palestras e outras formas de partilha de conhecimento, designadamente “Ciclo de Conversas Desportivas”. Este programa é cada vez mais um acontecimento de grande interesse na formação e com uma evidente

afirmação do desporto, promovendo a reflexão, o debate e a partilha de ideias e conceitos nas diversas áreas do fenómeno desportivo. Como forma de distinção, desde 2015 que anualmente se organiza a tão e cada vez mais prestigiada “Gala do Desporto”. Surgiu com o objetivo de homenagear os atletas leirienses, promovendo as boas práticas e com o intuito de criar rede associativa participativa (Câmara Municipal de Leiria).

Como forma de promover as associações e o trabalho em rede e realizar a divulgação do desporto eficazmente, surgem o Conselho Municipal do Desporto e a Agenda Desportiva, respetivamente.

No que respeita o programa de desporto informal anteriormente referido, este visa a valorização humana e social, através da promoção da socialização, do voluntariado e do bem-estar através da prática de desporto informal. As formas gratuita, informal, causal, descentralizada e inovadora suportam assim um programa sustentado e coerente. Este programa promove eventos como: a “Arena do Desporto de Leiria”, a “Arena do Desporto na Praia do Pedrógão”, a “Rede de Percursos Pedestres de Leiria”, o “Leiria *Run*”, o “Triatlo de Leiria”, o “Leiria Cup”, “Leiria Sobre Rodas”, o “Leiria *Police Challenge*” e a “Meia Maratona de Leiria” (Câmara Municipal de Leiria).

O desporto formal enquadra-se num programa de apoio às atividades federadas, através do acolhimento de eventos e torneios dessas mesmas entidades, e à coordenação do “Viver Activo”. O Complexo Municipal de Piscinas de Leiria deste programa de atividades, dirigidas a diferentes públicos-alvo, que tem como objetivo a promoção da saúde, bem-estar, melhoria da qualidade de vida e da condição física.

A gestão de equipamentos de desporto municipais (Pavilhões, Piscinas e Centro Lançamentos) é realizada através de Contratos-programa com clubes ou protocolos com Juntas de Freguesia, caracterizando-se assim por uma gestão partilhada e delegada dos respetivos equipamentos. A gestão do Estádio Municipal de Leiria (Estádio Dr. Magalhães Pessoa) caracteriza-se por uma gestão de desporto e comercial, promovendo ações de cariz desportivo e de lazer por forma a atrair o público, apresentando soluções comerciais de aluguer e cedências (Câmara Municipal de Leiria).

3. REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Este ponto tem como objetivo enquadrar e descrever de forma clara as atividades decorrentes no estágio, nomeadamente todas as funções e tarefas desempenhadas. No seguimento, serão apresentados cinco pontos, primeiramente é abordada a conceção no plano do estágio, o segundo ponto é referente às atividades que se consideraram mais relevantes, o terceiro diz respeito aos eventos que também fizeram parte do processo de estágio, o quarto descreve o projeto “Mobilidade Ativa e Sustentável: Educar e Praticar” e por último, no quinto ponto são apresentadas as atividades complementares.

3.1 Conceção

O estágio realizado teve uma média de 6 horas por dia. Tendo em conta as necessidades e os objetivos do processo em questão, é importante referir que vivenciei diferentes experiências práticas nas áreas da gestão do desporto, observei e fui capaz de analisar a estrutura e as dinâmicas da organização, selecionei instrumentos adequados para responder às necessidades das tarefas solicitadas, no sentido de operar melhor ao nível do meu desempenho, apliquei conhecimentos e competências adquiridas ao longo da formação académica em contextos reais de trabalho e assimilei novos conhecimentos e competências durante as tarefas realizadas.

O estágio inicialmente compreendeu um conjunto de tarefas, essencialmente de pesquisa, observação, análise e reflexão acerca dos contextos legal, institucional e funcional da CML. De referenciar que, numa instituição desta dimensão e de tamanha importância é fundamental situarmo-nos e assumirmos os valores e objetivos que a constituem, assim como, sentirmo-nos parte da “equipa”. Após esta fase contextual, começaram a surgir tarefas mais direcionadas à parte prática nomeadamente à realização de tarefas no domínio da gestão como a atribuição de apoios ao associativismo, a criação de um regulamento, elaboração de orçamentos e requisições, participação em eventos, entre outras. Esta foi uma das fases do estágio que mais me entusiasmou e em que adquiri mais conhecimentos práticos.

Durante o período de estágio foram surgindo outras tarefas de igual valor a todas as outras, mas de dimensões menores, isto é, tarefas que passam despercebidas, mas que

mantém uma organização em funcionamento. Para além de tudo isto, antes de iniciar o estágio senti a necessidade de oferecer à instituição algo que viesse acrescentar ainda mais valor aquilo que já era desenvolvido. Nesse sentido, logo que iniciei a minha atividade percebi que seria uma árdua tarefa, muito por força da qualidade dos eventos e do profissionalismo já existentes na Divisão de Desporto e Juventude. Ainda assim resolvi prosseguir e acabei por desenvolver e apresentar o projeto “Mobilidade Ativa e Sustentável: Educar e Praticar” ao metodólogo e posteriormente, à condição da sua validação, ao Sr. Vereador do desporto, que validou e permitiu que se prosseguisse com o mesmo.

Importante referir que durante a minha intervenção no local de estágio estiveram sempre reunidas as condições ideais para a realização de todas as tarefas solicitadas assim com um bom ambiente de trabalho.

3.2 Atividades de destaque

Atividade 1

“Programa Pro Leiria 2019”

No sentido de alcançar uma cooperação entre a Câmara Municipal de Leiria e as entidades de desporto do concelho, o município promove iniciativas sobre o desporto e promove a colaboração entre as associações de desporto, tendo sempre presente a execução da política de desporto e da política orçamental da Câmara quanto ao desporto.

O PRO Leiria é um regulamento para o apoio ao associativismo. Surgiu com o intuito de garantir o quadro jurídico enformador e conformador do exercício autárquico, nomeadamente no que respeita o interesse público, a proteção da confiança dos cidadãos, o respeito pela legalidade, igualdade e imparcialidade, a eficiência na gestão autárquica, a transparência, a estabilidade financeira e jurídica, o rigor financeiro e o controlo da atribuição e aplicação de auxílios financeiros diretos e indiretos. O regulamento do programa “Pro Leiria” define as áreas, procedimentos e critérios utilizados às entidades legalmente constituídas, sendo elas, as Associações, as Federações, as Instituições Particulares de Solidariedade Social ou outras que possuam interesse municipal.

A atribuição dos auxílios destina-se a proporcionar o desenvolvimento de projetos ou atividades de interesse municipal, que constituam uma natureza social, cultural, de desporto, recreativa, ambiental, juvenil, dos direitos humanos e de cidadania, desenvolvimento local e de proteção civil.

Contexto

No âmbito do programa “Pro Leiria” surgiram várias necessidades, inicialmente a imprescindibilidade de concluir a tabela de resumo da atribuição de apoios financeiros ao associativismo de desporto do ano de 2018 e posteriormente, dar início à análise e respetiva atribuição de apoios às entidades participantes do programa de ano de 2019.

Constituem-se sob a forma de auxílios financeiros (AF) os seguintes pontos: Apoio às organizações com vista à continuidade ou fomento de projetos de interesse para o Município; Apoio à concretização de obras de construção, conservação ou beneficiação de instalações; Apoio para a aquisição de equipamentos de natureza social, de desporto, cultural, recreativa ou outra; Apoio nas despesas com pessoal. Os auxílios não financeiros (ANF) expressam-se na forma de cedência de equipamentos, espaços físicos e outros meios técnico-logísticos ou sob a divulgação necessária ao desenvolvimento de projetos por parte do Município.

Para a realização da tabela resumo de 2018 foi apenas necessário recolher os dados dos apoios atribuídos nesse ano e compilá-los por forma a serem obtidos valores totais das categorias “desporto federado” e “apoios pontuais”. O desporto federado compreende três campos, a atividade federada, que contabiliza os atletas e respetivos escalões, a gestão das instalações e os apoios aos campeões nacionais do ano anterior. Nos apoios pontuais existem quatro domínios, nomeadamente os eventos, as infraestruturas, as viaturas e os contratos-programa.

Na execução da análise e respetiva atribuição de apoios financeiros ao ano de 2019, foram ponderados os campos referentes à categoria do desporto federado. Para isso, foram avaliados parâmetros como: “Atividade Federada Regular” que corresponde à inscrição de atletas, seguros de desporto, material e equipamento de desporto, deslocações, estadias, alimentação, arbitragens e policiamento/segurança; “Instalações Desportivas” que diz respeito às despesas com eletricidade, água, gás, produtos de limpeza e aluguer de instalações de desporto; e “Aquisição de Viatura”.

Conclusão

Na totalidade foram analisadas 77 candidaturas que correspondem respetivamente às entidades que se candidataram a ambos os apoios financeiros dos programas Pro Leiria 2018 e Pro Leiria 2019. A análise referente ao ano 2019 não ficou concluída, visto que o processo é longo e demorado, muito por força das circunstâncias que condicionam a sua progressão, nomeadamente a não apresentação de documentos obrigatórios à candidatura por parte das entidades concorrentes, retardando assim o processo de validação pela Divisão de Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Leiria.

Atividade 2

“Regulamento de Utilização de Cacifos do CPML”

O Complexo Municipal de Piscinas de Leiria é composto por três tanques, nomeadamente, a piscina A (lazer), a piscina B (competição) e o tanque de adaptação ao meio aquático. A instalação é composta por várias estruturas de apoio à prática de natação e restantes atividades desenvolvidas na mesma e, portanto, padece de 3 balneários, os quais estão apetrechados, para além de outros materiais, com cacifos. Entende-se por cacifo o compartimento destinado à guarda de sacos, malas, vestuário, produtos de higiene pessoal e quaisquer outros equipamentos/acessórios, aos quais está vedada a entrada na zona reservada à prática das atividades realizadas no interior da instalação, por razões de segurança e de preservação do espaço e dos equipamentos constituintes dos respetivos locais.

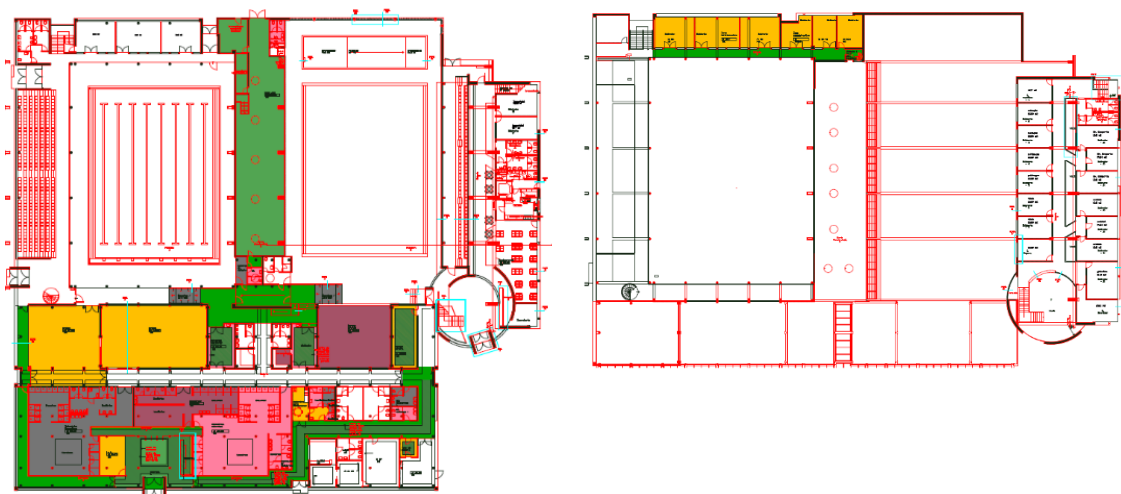


Figura 1: Planta CMPL (piso 0 à esquerda e piso 1 à direita)

Contexto

No que respeita a utilização dos cacifos do CMPL, verificou-se que existem utilizadores que deixam cadeados nas portas durante o período de não permanência e inclusive de encerramento da instalação, limitando assim a utilização por parte de outros utentes. Relativamente aos técnicos das entidades que promovem atividades no CMPL,

existia também a necessidade de guardarem os seus pertences num local minimamente seguro, durante o seu tempo de prática profissional.

Para colmatar ambos os problemas detetados, o Diretor Técnico da instalação sugeriu a criação de um documento onde estivesse clara a utilização dos cacifos para o público geral e para os técnicos da piscina e demais entidades utilizadoras, fazendo referência às diferenças de utilização por parte de cada um dos públicos alvo. Para proceder com a criação deste documento, realizou-se uma pesquisa online por forma a encontrar estratégias viáveis para contornar o problema apresentado.

Conclusão

Posto este problema, a solução passou então por criar um conjunto de normas designado por “Regulamento de Utilização de Cacifos do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria”. Desta forma, qualquer técnico administrativo do CMPL passou a ter um suporte legal para comunicar e limitar qualquer ação de más práticas por parte dos utentes. Este regulamento permitiu também dar a oportunidade aos técnicos que promovem atividades práticas no CMPL, de utilizarem os cacifos para guardar os respetivos pertences durante a semana, inclusive de deixar os pertences de um dia para o outro, contudo, sempre ficando os próprios responsabilizados inteiramente pelos mesmos.

Com o intuito de permitir a utilização pelos técnicos supracitados, foi criada também uma ficha de inscrição e uma tabela para registar os dados de todos os que pretendessem proceder com a requisição de um cacifo para uso pessoal. Para que todos tivessem conhecimento desta situação, foi enviado também um email para formalizar a situação junto dos clubes e instituições que promovem atividades no CMPL, assim como os técnicos administrativos do CMPL também foram informados da situação pela mesma via, para estarem familiarizados com a situação.

A adesão pelos técnicos que realizam atividades práticas foi rápida o que permite deduzir que ficaram agradados com esta solução. Relativamente às más condutas não se consegue apurar bons resultados em tão pouco tempo, mas é algo para o qual a segurança da piscina está mais desperta e pronta a agir para erradicar estes maus hábitos.

Atividade 3

“Notas de imprensa”

O Município de Leiria, com o intuito de manter a população informada e de promover as atividades desenvolvidas ao longo do ano, expõe nos diversos canais de comunicação as atividades que desenvolve. Consideram-se canais de comunicação, o site do município e as respetivas páginas de redes sociais, nomeadamente Facebook e Instagram.

No que respeita às atividades da área do desporto, estas são muitas vezes divulgadas em formato de nota de imprensa, essencialmente aquelas que fazem referência às atividades do “Viver Activo”. Uma nota de imprensa trata-se de um comunicado realizado por um indivíduo ou organização com o intuito de divulgar uma notícia ou um acontecimento de interesse pessoal, coletivo ou mediático.

Contexto

No âmbito dos comunicados acima indicados o Município de Leiria ofereceu a 50 utentes do “Viver Activo” do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, no passado dia 22 de março de 2019, uma viagem e um bilhete de entrada no Estádio da Luz para assistir a um espetáculo de desporto, nomeadamente o jogo de seleções “A” entre Portugal e Ucrânia. Com isto, e com base na responsabilidade informativa, sentiu-se a necessidade de elaborar duas notas de imprensa, uma antes da atividade e outra para relatar a experiência vivida.

Com as cheias em Moçambique devido à passagem do ciclone Idai, o CMPL quis contribuir com roupa que se encontrava há mais de 2 meses no depósito dos perdidos e achados. Conseguiu-se recuperar várias peças, nomeadamente: 30 roupões e toalhas, 59 camisolas, 27 casacos, 139 calções e fatos de banho, 11 calças, 19 pares de calçado e 25 chapéus e outros têxteis. Contámos assim com 310 peças de vestuário com um peso total de 41,2 Kg.

Conclusão

Relativamente ao espetáculo de desporto assistido no Estádio da Luz, ambas as notas de imprensa foram publicadas com sucesso. A primeira foi publicada antes do evento e fez referência à atividade que se avizinhava, tendo como objetivo, não só dar a conhecer uma iniciativa do município como também tentar captar a atenção para angariar mais utentes. A segunda nota de imprensa foi publicada após a viagem e teve como intenção comunicar o sucesso da atividade. As pessoas adoraram a iniciativa, tanto que foram várias as que se fizeram ouvir na presença do Sr. Vereador do desporto para promover mais iniciativas deste cariz.

Face à contribuição para Moçambique, a mesma acabou por não se realizar. Esta situação deveu-se ao facto de não haver transporte assegurado, contrariamente ao previsto inicialmente. A nota de imprensa foi elaborada e aprovada com sucesso, no entanto, devido a esta situação acabou por não ser publicada.

Atividade 4

“Caraterização do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria”

O Complexo Municipal de Piscinas de Leiria foi inaugurado em 1998 e é composto por dois pisos que constituem uma área total de 5509 m². O plano de água tem na totalidade 957 m² e é composto por 1 piscina de competição, 1 piscina de lazer e 1 piscina infantil. O CMPL é constituído também por zonas de serviços de apoio, por zonas de apoio complementar e pela zona técnica.

O CMPL é utilizado pelas seguintes entidades: Associação de Andebol de Leiria, Associação de Basquetebol de Leiria, Associação de Ginástica de Leiria, Associação de Patinagem de Leiria, Associação de Ténis de Leiria, Associação de Ténis de Mesa de Leiria, Associação de Natação Distrito de Leiria, *Physioclem*, Escola Secundária Rodrigues Lobo, Agrupamento de Escolas Domingues Sequeira, Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos, *Flower Massage*, CERCILEI, CEFAD, Juventude Vidigalense, Paula Cainço CES, DOMINÓ, Expectativa e IPL (Instituto Politécnico de Leiria).



Figura 2: Complexo Municipal de Piscinas de Leiria (elaboração própria)

Contexto

A caraterização do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria surgiu com o intuito de promover a instalação. Como é possível verificar, o CMPL tem protocolos estabelecidos com várias entidades da cidade de Leiria para promover a oferta dos serviços da instalação ao maior número de pessoas possível. Nesse sentido, com o objetivo de criar mais um parceiro, e por ordem do Sr. Vereador do desporto do Município

de Leiria, foi elaborado um documento de cariz ilustrativo e descritivo do CMPL. Este documento teve como finalidade a apresentação da instalação, nomeadamente das suas características, qualidades e oportunidades, com o intuito de a promover para criar mais um protocolo com outra entidade.

Conclusão

No sentido de fazer cumprir com os objetivos desta caracterização, recorreu-se a uma pesquisa com base em documentos e realizou-se uma visita aos vários locais da instalação, na qual se recolheram dados que permitiram cumprir com o pretendido. Para reforçar e promover de forma mais realista a instalação, fotografou-se os locais que se consideraram mais relevantes, como a piscina A, a piscina B, o tanque infantil, as bancadas, os balneários, as zonas de apoio ao estacionamento dos veículos dos utentes, entre outras, recolhendo assim um total de 10 imagens bem ilustrativas. O documento foi aprovado pelo Diretor Técnico da piscina e remetido com sucesso para a pessoa responsável do processo em questão. Face ao resultado, da finalidade para a qual esta caracterização foi realizada, o mesmo não foi possível apurar visto que ainda se encontra a decorrer o respetivo processo.

Atividade 5

“Orçamento da requisição da piscina B”

O Complexo Municipal de Piscinas de Leiria traduz-se num equipamento de desporto de grande importância para o concelho de Leiria, especialmente para as populações das freguesias que se situam afastadas da área urbana de Leiria, que permite potenciar as atividades de desporto e de lazer. Nesse sentido, o CMPL tem várias relações de cooperação com diversas entidades, as quais têm por base um contrato de aluguer de espaços para a utilização de pistas do complexo. Esta requisição para beneficiar das áreas do plano de água é definida e acordada com o município no início de cada ano, o que significa que qualquer requisição posterior a este período fica sujeita a um processo singular de validação.

Contexto

No dia 25 de março de 2019, a Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos, que é uma das entidades que padece de um contrato com o município para utilização de algumas pistas do CMPL, apresentou a necessidade da utilização deste espaço nos dias 09, 10, 11 e 12 de abril de 2019 para realizar estágios e 14 de abril de 2019 para a competição. O evento em questão era o “3º Troféu Internacional De Pentatlo Moderno”. Afetos a esta requisição de pistas estavam em causa três contextos diferentes, nomeadamente, a disponibilidade da instalação, a segurança e a limpeza. O orçamento foi então realizado com base nos valores pré-definidos do custo de cada serviço e submetido para o responsável por este tipo de situações pontuais.

Conclusão

Após todo o processo burocrático afeto a este tipo de requisições, o orçamento foi aceite e a competição, assim como os estágios da mesma, foram realizados com sucesso.

Atividade 6

“Comunicados CMPL”

No que respeita ao zelo pelo bem da instalação, compete ao Diretor Técnico do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, assim como a todos os técnicos, ter não só um comportamento de estima, mas também de atenção para manter informados todos os utentes do CMPL. Neste tipo de locais é importante manter todos os utilizadores contextualizados com o que se passa à sua volta, isto porque caso não aconteça, as pessoas sentem-se deslocadas do que acontece à sua volta e por vezes indignados por não estarem devidamente atualizados no que respeita a situações que possam ser do seu interesse. Nesse sentido, deve-se então ter em conta estes aspetos e garantir que todos têm acesso a qualquer informação necessária.

Contexto

Numa instalação que comporta uma quantidade de utentes a rondar uma unidade de milhar, desde o público livre aos utentes do “Viver Activo” e das restantes entidades utilizadoras, torna-se imprescindível informar toda a comunidade. Para isso, o CMPL tem na entrada principal da instalação um placar onde afixa os comunicados a fazer. No entanto, as pessoas que já frequentam a instalação há algum tempo acabam por passar sem notar na informação disposta e por isso sentiu-se a necessidade de colocar alguns conteúdos informativos espalhados ao longo da instalação.

Neste contexto, surgiram dois problemas, no dia 26 de março do presente ano verificou-se que a temperatura da água da piscina A (lazer) se encontrava ligeiramente abaixo do normal e no dia 16 de abril de 2019 sentiu-se a necessidade de terminar com os maus hábitos que os utentes têm, nomeadamente na utilização do material didático, que pertence à piscina, para uso exclusivo das aulas realizadas pelos instrutores do CMPL e restantes entidades utilizadoras.

Conclusão

Assim sendo, no dia 26 de março elaborou-se um papel informativo com a seguinte informação: “Informamos que hoje a temperatura da água da piscina A se encontra ligeiramente abaixo dos valores normais. Para qualquer esclarecimento dirija-se ao balcão de atendimento”. Este papel foi colocado nas portas de entrada, nomeadamente na porta principal do edifício e na porta do edifício nascente.

A segunda informação, contrariamente à anterior, foi colocada de forma permanente, até se encontrar outra forma de impedir o público livre de utilizar o material didático que não lhe está atribuído. Neste segundo comunicado esta disposta a seguinte informação: “O material didático que se encontra no espaço envolvente das piscinas é de uso exclusivo nas aulas. Só deve ser utilizado segundo indicação dos professores ou dos nadadores salvadores”.

Face a este segundo problema, em caso de se verificar ineficaz a estratégia adotada, ficou sugerido a compra de dois armários móveis gradeados para arrumar o material. Desta forma não seria necessário transportar o material de um lado ao outro da piscina, ficando assim este guardado e devidamente trancado por um cadeado a colocar nas portas do respetivo armário.

Atividade 7

“Planeamento da 3ª Gala do “Viver Activo”

Dando lugar à 3ª Gala do Vive Activo, este evento realiza-se desde 2017 no final de cada ano letivo e é direcionado essencialmente aos técnicos, funcionários e utentes que fazem parte do programa “Viver Activo”, presente em Leiria, Caranguejeira, Maceira e Bajouca, e respetivos acompanhantes. Desta forma, assumindo um carácter periódico, regional e corporativo a 3ª Gala do “Viver Activo” vai ser realizada no dia 19 de junho de 2019 no Estádio Doutor Magalhães Pessoa com entrada pela porta 7. Nesta Gala, um dos principais objetivos é celebrar também o 20º aniversário do programa e promover um momento de celebração com música e bolo de aniversário. A divulgação vai ser feita pelas diferentes localidades através dos técnicos, cartazes, correio eletrónico, convites e através das redes sociais, nomeadamente o Facebook. A gala foi planeada pelo estagiário Rafael Baptista Costa da Divisão de Desporto e Juventude na Câmara Municipal de Leiria, e vai ser preparada pelos técnicos do CMPL. Como principais convidados pretendeu-se ter o Presidente da Câmara Municipal de Leiria e o Vereador do desporto da Câmara Municipal de Leiria.

Contexto

Esta Gala surge este ano com o objetivo de comemorar o 20º aniversário do programa Viver Activo. Para além disso, este evento decorre também sempre com o intuito de promover aos técnicos, funcionários e essencialmente aos utentes um reconhecimento pela sua participação no programa. Por este motivo, o público-alvo são todos os técnicos, funcionários e utentes que participaram ou interviram no programa “Viver Activo” durante o ano letivo de 2018/2019 nas localidades de Leiria, Caranguejeira, Maceira e Bajouca, e respetivos acompanhantes.

Os objetivos específicos do evento passam por: promover o sentimento de pertença de todos os técnicos, funcionários e utentes que fazem parte do “Viver Activo”; celebrar o 20º aniversário do programa e partilhar um bolo comemorativo; atribuir prémios aos utentes; ter presente o Sr. Presidente da CML e o Sr. Vereador do desporto

da CML; conseguir a presença de pelo menos 150 participantes; tornar o mais acessível possível o valor de inscrição para a Gala; promover entretenimento através de música e de dança.

Conclusão

Para planear a 3ª Gala do “Viver Activo” começou-se com uma caracterização do programa e do evento, passando pelos objetivos, pela definição do público alvo, pelo nível de participação e por uma análise SWOT. Para proceder com a organização mais prática e concreta da mesma realizou-se um planeamento de tarefas que englobou os respetivos responsáveis pela execução das mesmas, elaborou-se um plano de atividades e ainda um cronograma. Executaram-se também sugestões das empresas de Outsourcing, as formas de divulgação da gala, o respetivo programa e o procedimento e condições das inscrições. Para completar o planeamento foi acrescentado ainda um ponto referente à gestão dos recursos, nomeadamente os recursos humanos, recursos materiais e recursos financeiros, onde constaram os custos e receitas do evento. Por último fez-se uma descrição respeitante aos prémios a atribuir, designadamente: Galardão “Atleta do Ano”, Galardão “Mais participativo/a”, Galardão “Mais assíduo/a”, Galardão “Veterano” e Galardão “Jovem”.

O programa do evento é o seguinte:

- 16h30 às 16h45: Discurso do Sr. Presidente da CML;
- 16h45 às 17h00: Vídeo Promocional do programa;
- 17h00 às 17h45: Entrega dos Prémios e respetivos certificados;
- 17h45 às 19h00: Continuação do Baile de Gala;
- 19h00 às 21h00: Jantar com jogo do Bingo entre pratos;
- 21h00 às 21h30: Celebração do 20º aniversário do programa com bolo e música;
- 21h30 às 22h30: Noite de fados;
- 22h30: Encerramento da Gala.

Relativamente à simulação do orçamento que se efetuou, foram apuradas as despesas e receitas que corresponderam a um saldo negativo, valor esse a suportar pelo município.

Atividade 8

“Férias Criativas 2019”

O Município de Leiria procura apoiar as famílias no período de férias da Páscoa, promovendo o desenvolvimento de competências e o conhecimento e a valorização do património. Como tal, criou um programa designado de “Férias Criativas” que normalmente decorre nas férias da Páscoa para os alunos do 1º e 2º ciclos. A celebrar 20 anos de existência, este ano o programa regressou de 8 a 18 de abril com diversas atividades lúdico-pedagógicas direcionadas a crianças e jovens. Esta iniciativa tem vindo a proporcionar a milhares de crianças e jovens do concelho experiências inesquecíveis e animação em várias temáticas, como a arte, o desporto, a saúde, o património local, a cidadania, a segurança rodoviária e civil, o ambiente, entre outras, desenvolvendo ao mesmo tempo competências cívicas e pessoais.



Figura 3: Cartaz das "Férias Criativas 2019"

Contexto

As “Férias Criativas” têm como objetivo promover o contacto com o património e os recursos naturais, enquanto elementos pedagógicos fundamentais para o processo de formação de cidadãos e de identidade local, por isso muitas das atividades têm lugar em diversos espaços municipais.

Para colaborar com o programa no papel de monitor, com o intuito de realizar algo diferente do habitual, foi sugerido um passeio pelo percurso pedestre do Vale do Lapedo, com paragens no Centro de Interpretação, Abrigo do Lagar Velho e Moinho, onde estariam presentes o reconhecimento do Património Histórico local e essencialmente a prática de atividade física em contexto de lazer e enriquecimento pessoal. A atividade teria o título de “Conhecer Leiria – Vale do Lapedo a pé” e os objetivos passariam por: integrar e inculcar hábitos de valorização e preservação aos jovens no contexto do Património Histórico local e regional; promover e aliar os hábitos de atividade física ao lazer, possibilitando uma visão agregada do envolvimento do exercício físico com a natureza, a história, o território, a preservação, os estilos de vida saudáveis, o bem-estar, o lazer e a socialização; consciencializar os jovens para os contextos acima mencionados, com especial enfoque nos estilos de vida ativos e saudáveis.

O planeamento apresentado anteriormente acabou por não ser aceite devido à necessidade de alugar um autocarro. Posto isto, sugeriu-se também um *peddy paper* realizado num percurso dentro do Castelo de Leiria, ao qual estariam associadas perguntas ou tarefas para determinar a passagem à parte seguinte do percurso, no entanto também não foi possível pelo facto de o Castelo se encontrar em obras. Assim, acabou por se realizar um conjunto de atividades no contexto da educação física e do desporto.

Conclusão

Tendo em conta que se pretendia oferecer às crianças momentos de lazer, diversão e educativos relacionados com o desporto em Portugal, podemos dizer que os objetivos foram cumpridos. As crianças mostraram diversão e também atenção sempre que abordadas questões mais teóricas sobre curiosidades de algumas modalidades.

Esta iniciativa teve sucesso devido à rede de parceiros locais e públicos, contando com a participação de mais de 100 entidades, como a Escola Profissional de Leiria, os Bombeiros Municipais, a Polícia de Segurança Pública, o Museu Escolar dos Marrazes, o Agrupamento de Escolas D. Dinis, a Valorlis, o Atelier de Papel, o Te-Ato – Grupo de Teatro de Leiria, entre outras, e de vários artistas e artesãos locais, como Helena Riscado. Contribuiu também para este sucesso a colaboração voluntária dos alunos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, que têm como funções acompanhar as crianças e jovens que participam no programa.

Este tipo de atividades tende a parecer desadequada no plano da gestão do desporto pelo facto de ter um cariz mais prático assumindo assim um contexto mais relacionado com a educação física. No entanto, apesar de ser verdade, verificou-se que é realmente muito importante este contacto que muitas vezes se desvaloriza, pois para alguém que assuma o papel de gestor do desporto é fundamental ter o conhecimento da realidade. O contacto com as crianças, nomeadamente a observação das suas capacidades motoras e dos seus conhecimentos da realidade desportiva permite-nos ter dados e informação concreta que são difíceis de mensurar através de estudos ou relatos. O contacto direto trouxe de facto uma perceção bem mais clara das realidades individuais de cada criança e permitiu não só agir e educar conforme as suas necessidades, mas também trouxe a vantagem de os conhecer e refletir sobre o contexto educativo daqueles “alunos”. Esta experiência permitiu perceber que a forma como aquelas crianças conhecem e veem o desporto é essencial e tem um papel totalmente influenciável não só no futuro desportivo deles assim como no daqueles que poderão um dia depender deles.

Atividade 9

“Requisição de obras”

Compete ao Diretor Técnico do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, assim como a todos os técnicos, zelar pelo bem da instalação. Por ser assim, zelar compreende também não só promover e ter um comportamento de estima, mas também ter iniciativa para solicitar a reparação ou a intervenção por forma a manter ou melhorar as condições do CMPL.

Em instalações municipais de uso público é frequente a degradação dos edifícios e por vezes verificam-se alguns atos de vandalismo, normalmente no exterior da instalação. Nesse sentido, cabe os respetivos responsáveis comunicar a solicitação das intervenções necessários sempre que se registar essa necessidade.

Contexto

No CMPL verificou-se que eram necessárias algumas intervenções e reparações, umas por força da utilização, seja por desgaste ou por necessidade de adaptações, outras por razões de vandalismo, nomeadamente na zona exterior do edifício. Os problemas detetados foram: alguns azulejos da entrada nascente em falta ou partidos, as caixas de correio deterioradas, a pedra de entrada do café no edifício nascente partida, a inexistência de rampas para o acesso às portas de entrada da central técnica, 8 mesas inutilizáveis por tampo degradados, a falta de uma rampa para cadeira de rodas, acesso condicionado às zonas de duche de dois balneários, as escadas do edifício nascente gastas e a apresentar degradação da película protetora e alguns protetores de sol exteriores partidos ou em falta.

Assim sendo surgiu a necessidade de colocar novos azulejos na zona exterior do edifício nascente, de colocar novas caixas de correio, de substituir ou reconstituir da pedra da entrada exterior do café pertencente ao edifício nascente, de colocar duas rampas na zona exterior para facilitar o acesso do transporte de alguma mercadoria pelas traseiras, de colocar 8 tampo novos nas 8 mesas existentes, de baixar o degrau na zona de passagem pelos chuveiros da piscina A ou colocar uma rampa para facilitar o acesso às

cadeiras de rodas, de eliminar dois degraus na zona de duche de dois balneários acessórios para permitir o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, de colocar algum produto de conservação/proteção para evitar a degradação rápida das escadas do edifício nascente e de colocar novas proteções solares na zona exterior do edifício nascente.

Conclusão

Para solucionar estes problemas foram recolhidas fotografias das zonas afetadas e identificadas claramente conforme o pretendido. Para além disso realizou-se também uma identificação escrita do problema junto das respetivas fotografias e do pretendido para a solução do devido problema. Para tal, foi elaborado então um relato descritivo das necessidades com o intuito de ser realizada formalmente pelo Diretor Técnico do CMPL, uma requisição de intervenção à Divisão de Manutenção e Conservação da Câmara Municipal de Leiria.



Figura 4: Zonas CMPL afetadas (elaboração própria)

Atividade 10

“Análise das aulas de hidroginástica do Viver Activo”

O “Viver Activo” é um programa focado na promoção de atividades físicas enquanto elemento desencadeador da prática do exercício regular, direcionado a um público específico, com mais de 55 anos, e fomenta o importante conceito do “envelhecimento saudável”. Sabe-se que muitos dos utentes do programa realizam as atividades por recomendação médica.

No 20º aniversário, com início a 17 setembro de 2018 e término a 31 julho de 2019, o programa conta com 1013 seniores distribuídos pelos núcleos sediados nos Complexos Municipais das Piscinas de Leiria, da Caranguejeira e da Maceira, do Pavilhão Municipal da Bajouca e do Pavilhão Municipal da Caranguejeira.

Contexto

No sentido de se fazer cumprir com o número 1 do artigo 79.º da Constituição da República Portuguesa, em que “todos têm direito à cultura física e ao desporto”, surgiu a necessidade de se proceder com um ajuste das aulas de hidroginástica do programa “Viver Activo” do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria.

O objetivo destas alterações foi, portanto, aumentar o número de aulas de hidroginástica do programa “Viver Activo” para que todos os utentes, que fizessem parte do mesmo, tivessem a possibilidade de usufruir das respetivas aulas mencionadas. Para além disso, pretendeu-se também com este aumento do número total de aulas criar uma maior oferta ao público que ainda não faz parte do programa, por forma a aumentar o número de utilizadores.

Para se proceder com a análise e posterior simulação do aumento do número das aulas de hidroginástica do programa “Viver Activo”, foram consultados o horário semanal das aulas realizadas na piscina A do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria e o Relatório do 1º trimestre 2018/2019 do Viver Activo e da Academia Sénior.

Conclusão

O número máximo de pessoas definido para a composição de cada turma de hidroginástica do “Viver Activo” é de 26 elementos e até à data da análise o CMPL tinha 910 vagas para a realização das mesmas. Visto que o programa neste núcleo comportava na sua totalidade 760 utentes, era perceptível que, apesar de ainda existirem pessoas a realizar mais do que uma aula de hidroginástica por semana, todos utentes tinham possibilidade de integrar uma turma da respetiva atividade. Com a necessidade de se fazer cumprir com as intenções do estado, após a análise realizada, o CMPL tinha capacidade para aumentar o número total de aulas semanais de 35 para 45, o que significa que conseguia oferecer mais 10 aulas de hidroginástica, o que corresponde a mais 260 vagas. Ou seja, para além de haver capacidade para oferecer aulas aos 760 utentes já existentes, há capacidade para aumentar a oferta semanal para 1170 utentes. Ou seja, no que respeita as aulas de hidroginástica e face ao total de utentes do Viver Activo do núcleo de Leiria, era possível passar de uma oferta máxima de 119,7% para 154%.

As medidas a tomar foram, por ordem de preferência:

- Criar uma norma no regulamento do Programa que condicione cada utente a usufruir apenas de 1 aula de hidroginástica por semana, sendo exceção os casos que se façam acompanhar de indicação médica para a necessidade de frequentarem mais do que 1 aula semanalmente.
- Adotar um horário semanal, de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 12h15 e das 14h30 às 17h30;
- Colocar na piscina B um sistema de som e uma plataforma, que permita reduzir a altura do tanque, para ser utilizada também para desenvolver as aulas de hidroginástica;
- Aumentar a publicidade e tentar angariar mais utentes para as piscinas da Maceira e Caranguejeira, por forma a aumentar o número de utentes na totalidade do programa.

Atividade 11

“Questionário de satisfação – Arena do Desporto Leiria 2019”

A Câmara Municipal de Leiria realiza vários eventos de desporto ao longo do ano, sendo um dos que mais se destaca é a Arena do Desporto. Este programa consiste na realização de aulas de fitness promovidas pelos ginásios da cidade num espaço ao ar livre acessível a toda a população. Surge com o intuito de sensibilizar a população para a prática regular de desporto incentivando assim à adoção de estilos de vida saudáveis.

Contexto

No âmbito da Arena do Desporto Leiria 2019 o município achou por bem melhorar alguns aspetos relacionados com as condições do programa. Nesse sentido, para além de uma análise introspetiva chegou-se à conclusão de que o ideal seria proceder a uma análise com base em informação disponibilizada pelas 9 entidades colaboradoras. Assim, decidiu-se construir um questionário que permitisse satisfazer essa necessidade.

Conclusão

Para a construção do “Questionário de satisfação – Arena do Desporto Leiria 2019” foi realizada uma pesquisa aprofundada de outros questionários com o mesmo fim. Este foi composto por 16 questões, com respostas maioritariamente baseadas na Escala de Likert ou em “Sim” e “Não”. A Escala de Likert definida foi a seguinte: 1 – Péssimo; 2 – Mau; 3 – Satisfatório; 4 – Bom; 5 – Muito Bom. Foi ainda solicitado aos inquiridos que as respostas a todas as questões fossem claras e sinceras e informado que o questionário era anónimo, não devendo por isso identificá-lo em nenhuma das folhas.

Face a esta atividade não é possível chegar a qualquer conclusão respeitante às informações recolhidas visto que o questionário apenas será distribuído após o término do programa. No entanto, este foi aceite pelo respetivo responsável e será colocado em prática no momento acima mencionado.

3.3 Eventos

Evento 1

“1º Meeting Internacional de Natação de Leiria”

O evento no qual os tempos de admissão foram bastante exigentes, realizou-se nos dias 16 e 17 de fevereiro no Complexo Municipal de Piscinas de Leiria e foi organizado pela Associação de Natação de Leiria com o apoio do Município. Este torneio foi direcionado ao escalão de infantis, atletas com idades entre os 12 e os 14 anos, no qual participaram 208 nadadores (104 masculinos e 104 femininos) em representação de 26 clubes e 3 seleções regionais, uma delas espanhola.

Este Meeting foi composto por eliminatórias na parte da manhã e por finais e entrega de prémios individuais e coletivos na parte da tarde. As finais foram divididas por estilo e por escalões de Infantis A e Infantis B. Nos respetivos escalões houve as finais A constituída pelos 8 primeiros nadadores e finais B do 9º até ao 16º lugar.

Para o apoio do evento foi instalado um sistema de bancadas para o acolhimento dos visitantes pois, a convicção de que seria um grande sucesso era bem forte, de tal maneira que eram esperados cerca de 400 atletas.

Uma prova com este carácter teve lugar pela 1ª vez na cidade de Leiria e ficou a ideia de continuar a apostar nela durante os próximos anos, com o intuito de criar e promover uma dimensão maior, pois era essa a perspetiva inicial. Após terminado o 1º Meeting Internacional de Natação de Leiria ficou no ar o desejo de mais e melhor no que respeita o número total de participantes. O objetivo inicial passou essencialmente por isso, por reunir atletas portugueses com nadadores de outros países por forma a cruzar experiências e diferentes contextos da realidade desportiva de cada país e por proporcionar um evento de grande dimensão na cidade de Leiria.

Atualmente, uma das prioridades da Câmara Municipal de Leiria é apoiar e incentivar o associativismo de desporto e assegurar a sua representação junto dos órgãos do Município e de entidades públicas, privadas, nacionais ou estrangeiras.

Evento 2

“4ª Gala do Desporto 2019”

A Câmara Municipal de Leiria considera importante conhecer os anseios, as aspirações, as prioridades e as preferências, tanto dos praticantes como dos clubes e das associações. Estes aspetos são essenciais para ser capaz de definir objetivos de cariz estratégico que permitam criar melhores condições para a prática das diferentes modalidades de desporto.

Neste âmbito, a CML pretende assim valorizar o associativismo de desporto local, caracterizado pelo número de atletas a competir e essencialmente pela sua qualidade. A conquista de diversos títulos nacionais mostra isso mesmo e, portanto, o Município homenageou e atribuiu prémios a vários agentes de desporto do concelho numa cerimónia realizada no dia 23 de fevereiro com início às 21:00 no Teatro José Lúcio da Silva.

A cerimónia apelidada de “Gala do Desporto” já vai na 4ª edição neste ano de 2019. Surgiu com o intuito de reconhecer o trabalho realizado pelos clubes e atletas leirienses, premiando assim os resultados alcançados, o empenho e a dedicação que foram demonstrados ao longo do ano e em prol do desporto no concelho de Leiria.

Foram homenageados 190 atletas de diferentes modalidades e clubes num leque de categorias com 10 distinções: Mérito Desportivo, Atleta Revelação Masculino, Atleta Revelação Feminino, Atleta do Ano Masculino, Atleta do Ano Feminino, Treinador do Ano, Clube do Ano, Evento Desportivo do Ano, Prestígio e Carreira.

Durante a cerimónia houve ainda espaço para entretenimento, com uma atuação musical e um momento de dança, promovido por artistas de Leiria. Nos momentos antes e após a atribuição de prémios, decorreu na sala de receção de convidados uma exposição de quadros pintados pelos artistas da LESK-Leiria Sketchers, sendo as atividades de desporto de vários clubes da cidade o objeto de inspiração para os mesmos.

É notável a importância que o evento tem, não só para o Município de Leiria, mas também e essencialmente para todos os agentes de desporto da cidade. As emoções vividas nesta noite são bem forte e é fácil perceber o grande sentimento de satisfação na

cara dos homenageados, pois sentem-se reconhecidos e, acima de tudo, valorizados pelo trabalho desenvolvido durante a época. A Gala do Desporto em Leiria tem ganho cada vez mais notoriedade e consequentemente uma maior dimensão a cada ano que passa. Tornou-se assim num evento de enorme destaque com um nível bastante elevado e é hoje uma cerimónia cobiçada por muitos, se não pela totalidade, dos atletas e instituições.



Figura 5: 4ª Gala do Desporto, Leiria 2019

Evento 3

“Arena do Desporto Leiria 2019”

No âmbito do movimento do desporto, a Câmara Municipal de Leiria pretende acompanhar as dinâmicas e a sua evolução e colaborar na execução das políticas do desporto de Leiria, com o intuito de se pronunciar sobre as linhas orientadoras da política do desporto. O município coordena o desporto e articula-o com várias políticas setoriais, respetivamente o desporto formal e informal, a saúde, o exercício físico e o associativismo de desporto.

Relativamente à promoção do desporto informal e do exercício físico, o município criou o programa “Arena do Desporto” que tem como objetivo principal estimular e sensibilizar a população para a prática regular de desporto como incentivo à adoção de um estilo de vida saudável.

A Arena do Desporto Leiria 2019 iniciou-se a 6 de abril e termina a 13 de julho no Jardim da Vala Real e tem por base a realização de aulas de fitness durante os fins de semana, como o *bodycombat*, *step*, *body jump*, *zumba*, exercícios localizados, entre outros. No total são 26 dias de atividades ao ar livre, com participação livre, que decorrem entre as 10h e as 12h, sendo que apenas necessário o equipamento adequado. O evento conta com a colaboração de 9 ginásios/espços, que dinamizam os exercícios e a dinâmica das aulas, nomeadamente: *Be-Fit*, *Blue Fitness Club*, *Corporall*, Desporto e Bem-Estar IPL, *Fit On Move*, *Fitness Factory*, *Luxus*, *Maxigym* e *Phive*.

O Município de Leiria com este incentivo de associar a prática de exercício físico à realização de atividades ao ar livre, disponibiliza um ginásio a céu aberto à população em geral, contribuindo assim para o aumento dos hábitos de desporto e consequentemente para uma população mais ativa.

Consultar anexo 2 (Calendário Arena do Desporto Leiria 2019).

Evento 4

“Leiria Run 2019”

O “Leiria Run” é um evento que tem como principal objetivo aliar a prática de exercício físico à exploração e conhecimento do património natural, cultural e histórico da cidade de Leiria. Esta prova, “Leiria Run 2019” é noturna e tem duas vertentes, um *trail* urbano e uma caminhada lúdica acessível a todos os apaixonados pelas corridas, *trails* e caminhadas e permite aos participantes terem a oportunidade de se aventurarem a conhecer os locais mais emblemáticos de Leiria.

Este evento, com um total de 3300 participantes, foi realizado no dia 4 de maio de 2019 com um percurso de 12 Km para a corrida e um de 9 Km para a caminhada, ambos realizados maioritariamente pela zona histórica da cidade. O local de partida foi na Praça Rodrigues Lobo, às 20h para a caminhada e às 21h para a corrida, sendo que o local de chegada foi no Estádio Municipal de Leiria.

A organização do Leiria Run 2019 foi realizada pela Câmara Municipal de Leiria em colaboração com algumas entidades, nomeadamente: NEL-Pédatlea, Juventude Vidigalense, Clube de Orientação do Centro (COC), Associação Distrital de Atletismo de Leiria (ADAL) e LizRunners.

À semelhança do trabalho que o município tem vindo a desenvolver em eventos anteriores, como por exemplo nos Percursos Pedestres 2019, a novidade para o Leiria Run 2019 foi a sustentabilidade. Esta sensibilização foi colocada em prática com base na distribuição de garrafas reutilizáveis para os caminhantes e de copos recicláveis para os corredores. Para além disso, no sentido de promover uma prova mais ecológica, foram plantadas árvores ao longo das margens do rio Lis por forma a compensar o dióxido de carbono emitido pelos participantes da prova. Com isto, o evento foi validado com o “selo verde”, salientando assim a importância que o município quer promover na redução da pegada ecológica e consequentemente transportar este modelo para futuros eventos de desporto.

Consultar anexo 3 (Cartaz do Leiria Run 2019).

3.4 Projetos desenvolvidos

Projeto 1

“Mobilidade Ativa e Sustentável: Educar e Praticar”

Este projeto teve como premissa fundamental a educação da população a partir de um modelo teórico com apelo à consciencialização, mas também, e essencialmente, de diversão, promoção de saúde e condição física através de aulas práticas, pela sensibilização do público às necessidades que surgem atualmente para cumprir com um plano sustentável.

A conceção do evento surgiu com base na importância do uso da bicicleta como meio de transporte e assentou numa forma de incentivar a adoção deste meio de transporte e de proporcionar valores e estilos de vida que possam ser transmitidos às gerações vindouras.

Os objetivos definidos para o planeamento foram categorizados em “Gerais” e “Específicos”. Os Objetivos Gerais passaram por: promover a consciencialização e o apoio à mobilidade ativa e sustentável; criar uma atividade de apoio e complemento ao programa “Viver Activo”; criar uma atividade educativa essencialmente à população sénior e infantil; promover a adoção de boas práticas e estilos de vida saudáveis. Os Objetivos Específicos foram: educar diretamente a população sénior por forma a transmitir valores e hábitos aos mais novos; educar indiretamente a população infantil e juvenil através da influência direta dos seus familiares séniores; promover saúde, melhorar a condição física e oferecer divertimento à população alvo; promover o aumento da utilização da bicicleta como meio de transporte.

Neste sentido, foi apresentado um modelo de evento combinado onde da parte da manhã se realizaria um seminário com o tema “Mobilidade ativa e sustentável: por um futuro melhor” e no período da tarde seriam desenvolvidas atividades com introdução à prática de ciclismo para a população sénior.

De realçar que este projeto foi construído com base em três objetivos da fase II (estratégia de intervenção) do “Plano estratégico de mobilidade e transportes” da Câmara Municipal de Leiria, designadamente:

- Objetivo Estratégico 6: contribuição para um maior equilíbrio entre a vertente ambiental e as preocupações económicas e sociais, nomeadamente através da redução dos níveis de poluição sonora, atmosférica e visual;
- Objetivo Específico 2: Promoção do uso da bicicleta;
- Objetivo Específico 8: Fomentar a mudança de comportamentos nas empresas e nos municípios através de campanhas de educação e informação.

Para reforçar a viabilidade e a importância do projeto “Mobilidade Ativa e Sustentável: Educar e Praticar”, procedeu-se à recolha de alguma informação defensora da atividade física e dos estilos de vida saudáveis e analisou-se o Relatório dos hábitos desportivos de Leiria realizado em 2011.

No âmbito da informação de suporte, sabe-se que os estilos de vida apenas mudam caso a pessoa esteja consciente e aceite a existência de uma necessidade de mudança (Saelens & Frank, 2003) e que cada vez mais existem evidências de que a construção de espaços de apoio à atividade física, como as zonas verdes, parques de lazer e ciclovias, têm influências positivas na caminhada e no ciclismo (Brownson et al., 2009; Ding & Gebel, 2012). Ainda, segundo o projeto CREATE (*Congestion Reduction in Europe: Advancing Transport Efficiency*), os regulamentos não substituem um bom design e, portanto, bons lugares são mais do que apenas espaços públicos (Curtis, Green, Jones, & Ancaes, 2017).

Na análise do Relatório dos hábitos desportivos de Leiria realizado em 2011 (Leirisport, 2011) verificou-se alguma tendência da população sénior (40%) para a prática de ciclismo de forma informal (71,5%), essencialmente durante a semana (42,8% (11,8% ao fim de semana)) e em espaços verdes (47,3%). Descobriu-se também que como meio de deslocamento, a bicicleta é utilizada apenas em 7,2% das vezes, sendo que 44,8% das vezes são de carro e 44,1% a pé. Concluiu-se ainda que promover a saúde (46,6%), melhorar a condição física (19,8%) e o divertimento (12,8%) são os principais motivos para a prática de atividade física e como ocupação de tempos livres a maioria da população opta por praticar desporto (21,2%).

O evento “Mobilidade Ativa e Sustentável: Educar e Praticar” seria assim promovido pela Câmara Municipal de Leiria e teria como parceiros a Decathlon Leiria, o Jornal de Leiria, o Diário de Leiria, o Região de Leiria e a Freebike. A data inicial foi definida para o dia 3 de abril de 2019 com o horário estabelecido das 10h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h30. Os canais de comunicação selecionados para divulgar o evento foram a imprensa local, site e redes sociais da CML, da Decathlon Leiria e do Instituto Politécnico de Leiria, flyers/convites nas instalações do IPL e da Decathlon Leiria, convites aos utilizadores do “Viver Activo” e à comunidade dos ginásios e cartazes.

O seminário foi planeado para se realizar no período da manhã com o intuito de educar a população sénior e sensibilizar os estudantes para as necessidades emergentes afetas à mobilidade e de os tornar agentes influenciadores nesta matéria. Já a atividade prática a realizar da parte da tarde teve por base ensinar e/ou proporcionar a prática de ciclismo a qualquer pessoa interessada, sendo que o público alvo seriam essencialmente os utilizadores do “Viver Activo” e as crianças do 1º ciclo das escolas de Leiria.

3.5 Atividades complementares

Ao longo do estágio foram desenvolvidas atividades de pequena proporção, mas que são inerentes ao bom funcionamento da Divisão de Desporto e Juventude. Nesse sentido, este ponto vem revelar todas as atividades realizadas que não foram descritas anteriormente.

Assim sendo, no mês de fevereiro o estágio iniciou-se com uma reunião com o metodólogo para definir o contexto e os objetivos do estágio e com o reconhecimento de algumas instalações como a sede da Câmara Municipal de Leiria, o Complexo Municipal de Piscinas de Leiria e a Piscina Municipal de Caranguejeira. De seguida, nos dias 5, 6 e 7 foram realizadas atividades de leitura e análise de vários documentos, designadamente: o regulamento da atribuição de apoios do Município de Leiria ao associativismo de desporto, os critérios de apoio ao associativismo de desporto de 2017, 2018 e 2019, as propostas de apoio ao associativismo, o livro “Municípios Amigos do Desporto”, o livro “Portugal Social”, o livro “Organização e Gestão do Desporto”, a carta das instalações desportivas de Leiria – 2011, o estudo sobre os hábitos desportivos da população do concelho de Leiria – setembro 2011 e o plano estratégico de desenvolvimento desportivo de Leiria de 2013 – 2017. No dia 20 procedeu-se ao reconhecimento do Estádio Municipal de Leiria, Dr. Magalhães Pessoa e no dia 21 realizou-se uma pesquisa para futuros oradores para o programa “Ciclo de Conversas 2019”. No dia 27 foi com agrado que sucedeu uma reunião convocada com o Sr. Vereador do desporto para debater o projeto “Mobilidade Ativa e Sustentável: Educar e Praticar”. Para finalizar este mês realizaram-se as leituras e respetiva análise da Lei n.º 39/2012 de 28 de agosto e do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro.

O mês de março principiou logo no dia 1 com a leitura de um contrato programa da CML e respetivos documentos anexos ao processo (Ofícios, Deliberações, Anexos, etc.), da “Adequação da estrutura orgânica do Município de Leiria” e do Relatório de Sustentabilidade e da missão, visão, valores e objetivos estratégicos da Câmara Municipal de Leiria para 2018-2021. O dia 4 foi alvo de pesquisa de critérios do apoio ao associativismo de desporto e de eventos realizados por outros municípios. Entre os dias 6 e 8 procedeu-se à leitura de diversos documentos, nomeadamente: Lei n.º 75_2013 de 12 de setembro; Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências para a Gestão e Manutenção da Piscina Municipal de Caranguejeira, da Piscina Municipal de

Maceira e do Pavilhão Desportivo Municipal do Arrabal; Relatório quadrimestral de avaliação de execução no âmbito do contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a Gestão e Manutenção de Pavilhões Desportivos. No dia 11 realizou-se uma pesquisa e consequente recolha dos campos caraterizadores das instalações de desporto.

O dia 12 de março ficou marcado pela mudança do local de atividade para o Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, mais propriamente para o Gabinete de Gestão. Aqui deu-se início a uma pesquisa de livros de registo de manutenção e tratamento da água e de fichas técnicas de instalações de desporto assim como a uma leitura do Plano de Manutenção da Piscina Municipal de Caranguejeira. Entre os dias 13 e 15 deste mês foram efetuados o levantamento das Áreas do Complexo das Piscinas Municipais de Leiria, o desenvolvimento do quadro de preenchimento para a ficha técnica do CMPL, a leitura do Caderno de Encargos de aquisição de serviços do CMPL, a leitura do Programa do Concurso para a manutenção das condições de água do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, Maceira e Caranguejeira, a análise do mapa de distribuição de águas do CMPL e a leitura da lista de procedimentos de manutenção do CMPL e do respetivo Plano de Manutenção. Até ao dia 27 do mês de março realizaram-se atividades como: elaboração de ofícios de reclamações, remodelação da exposição de quadros do CMPL e respetiva elaboração do email informativo, acompanhamento das atividades dos nadadores salvadores, medição de vidros de várias portas do CMPL e preparação da sala no Estádio Municipal de Leiria para o Baile do “Viver Activo”.

Em abril as atividades deram início com o apoio a Moçambique e seguiram-se com o deslocamento às Piscinas Municipais da Caranguejeira, a arrumação de material das aulas de natação infantil, a elaboração do email informativo às entidades utilizadoras do CMPL acerca dos seguros de acidentes pessoais e a elaboração do email de comunicação sobre os problemas do sistema de som durante a Arena do Desporto Leiria 2019. O dia 26 do mês em questão ficou assinalado pela mudança do local de estágio para o Estádio Municipal de Leiria onde se deu a oportunidade de conhecer melhor as instalações do Estádio Dr. Magalhães Pessoa. Desde então, até ao dia 10 de maio de 2019, realizaram-se aqui atividades de apoio às tarefas operacionais da secção de logística do Estádio Municipal de Leiria.

4. ANÁLISE E REFLEXÃO CRÍTICA

Após todo o processo envolvente do estágio, de uma forma geral, só posso considerá-lo positivo. Durante este período tive um acompanhamento notável que me manteve integrado no local de trabalho, desde a constante orientação prestada pelo metodólogo ao ambiente bastante acolhedor proporcionado pelos técnicos da Divisão do Desporto e Juventude. No que respeita os meus objetivos, posso dizer que o resultado foi além das minhas expectativas, pois, foi-me proporcionado um conjunto de tarefas de alguma importância que refletiram a confiança depositada em mim.

Na fase inicial do estágio prevaleceram os conteúdos com um cariz mais teórico, nomeadamente tarefas no âmbito da leitura, análise, interpretação e conclusões acerca de leis, contratos e outros documentos de índole legal e institucional. Dentro deste contexto tiveram ainda enfoque documentos associados à estrutura da Câmara Municipal de Leiria, assim como da sua missão, objetivos, visão e principais funções. Ainda, e igualmente importante, foi também alvo da minha análise matéria referente às funções da Divisão do Desporto e Juventude da CML especialmente o quadro onde, como e quando esta atua.

Apesar deste processo parecer um pouco laborioso, é de referenciar a sua considerável importância quando se trata de um estágio nas áreas da gestão do desporto. É um método que permite o enquadramento da instituição e consequentemente a aquisição de conhecimento imprescindível aos contextos jurídico, organizacional e governamental.

Considero este processo introdutório bastante enriquecedor, essencialmente por me facultar um conjunto de conteúdos que contribuíram para a minha contextualização no seio de um ambiente tão profissional e de domínio administrativo.

Posteriormente, as atividades de natureza mais prática foram surgindo por força das necessidades inerentes às funções da Divisão de Desporto e Juventude sendo que, foi nesta fase em que os eventos assim como as tarefas de aplicação no quadro da gestão de desporto foram desenvolvidas. Como não podia deixar de ser, todas as tarefas que realizei foram importantes para a minha aprendizagem ao longo deste percurso. No entanto, elaborei atividades que, para além de as considerar da minha preferência, foram também aquelas que entendi como as mais relevantes no contexto prático do estágio.

Assim sendo, por ordem de preferência, a análise do Pro Leiria 2019, o planeamento da 3ª Gala do Viver Activo, a criação do Regulamento de Utilização de Cacifos do CPML, a elaboração do Questionário de satisfação – Arena do Desporto Leiria 2019, a realização do Orçamento da requisição da piscina B e a análise das aulas de hidroginástica do “Viver Activo” foram as atividades que mais me promoveram um sentimento de satisfação e de contributo para a instituição acolhedora. Possivelmente, esta sensação resultou do facto destas atividades serem relevantes para o funcionamento da organização assim como, por serem atividades que exigem algum grau de complexidade e que foram concluídas com sucesso. Dentro destas tarefas, aquela que mais requisitou o meu tempo e empenho foi a análise ao Pro Leiria 2019.

No que diz respeito aos eventos em que participei durante o período da minha permanência na Câmara Municipal de Leiria, aqueles em que mais prezei cooperar foram a 4ª Gala do Desporto 2019, a Arena do Desporto Leiria 2019 e o Leiria Run 2019. Todos eles têm um significado extremamente importante para o desporto no concelho de Leiria e foram de encontro ao que Sanmartín (2004) afirma, pois, o desporto é uma ótima ferramenta para educar e integrar as pessoas na sociedade. Estes três eventos conseguem atingir diferentes populações. A 4ª Gala do Desporto 2019 é direcionada para o desporto federado, a Arena do Desporto Leiria 2019 tem como foco todas as pessoas que praticam desporto no âmbito do lazer e o Leiria Run 2019, composto por caminhada e corrida, é direcionado para toda a população da cidade de Leiria, desde crianças e respetivas famílias a atletas profissionais, amadores e a pessoas apaixonadas pela corrida. Existem muitos outros eventos ao longo do ano, mas estes vêm confirmar que o Município de Leiria vai de encontro à ideia de Green e Collins (2008), na medida em que as políticas do desporto devem oferecer oportunidades para os vários grupos da população.

Aqui tive a oportunidade de acompanhar fases muito importantes que contribuíram para o sucesso destes eventos, nomeadamente o desenho, o desenvolvimento, a implementação e a dissolução. Pois, como defendem Camy e Robinson (2007), constituem estas etapas processos como a conceptualização, esquematização e organização do evento (desenho), a preparação do evento (desenvolvimento), o evento propriamente dito (implementação) e o encerramento do evento (dissolução).

O projeto “Mobilidade Ativa e Sustentável: Educar e Praticar”, tal como Poit (2006) afirma, foi uma forma através da qual tentem explicitar a minha ideia e transformá-la em ações. Apesar de não ter sido colocado em prática, considero uma vitória o facto de o ter desenvolvido, pois os motivos que não permitiram a sua execução foram de carácter temporal. Tudo começou antes de se iniciar o estágio, já que era uma motivação minha apresentar um projeto durante o processo de estágio à instituição acolhedora. Não tinha ainda nada propriamente desenvolvido, mas sabia que queria apresentar algo no contexto da sustentabilidade e da mobilidade ativa.

Em certas alturas dava por mim em momentos de reflexão através do quais consegui encontrar resposta às questões: “o quê?”, “como?”, “quando?”, “onde?”, “por quem?”, “com quem/para quem?” e “para quê?”, que, tal como sugere Pires (2007), são questões fundamentais no processo do planeamento.

Assim que iniciei as atividades na Divisão do Desporto e Juventude, tentei perceber o contexto e a abertura que a instituição dava a novas ideias. Percebi que apesar das instituições de carácter governamental apresentarem uma estrutura relativamente rígida, as pessoas que aqui desempenhavam funções estariam abertas a novas sugestões.

A partir daqui o processo pareceu ser exequível e, portanto, abordei o chefe de divisão da DIDJ que logo me deu espaço para desenvolver o projeto que lhe havia explicado. Tive a felicidade de ter a sua ajuda ao longo do planeamento deste projeto e assim que terminado remeti-o para sua aprovação. Recebi parecer positivo do metodólogo e este submeteu-o para consideração do Sr. Vereador do desporto. No seguimento deste percurso após alguns dias recebi a solicitação de uma reunião para debater o assunto com o Sr. Vereador acima mencionado o qual achou pertinente e enriquecedora a aplicação do mesmo.

A parte que parecia ser mais difícil estava concluída. Iniciei então os contactos com a Decathlon Leiria e após algumas reuniões informais percebemos que após alguns constrangimentos levantados por eles teríamos de encontrar outro patrocinador oficial para o evento. Entretanto o tempo escasseava e tornou-se cada vez mais difícil cumprir com a sua realização dentro do tempo da minha passagem pela CML.

O evento não foi realizado, no entanto, por considerar o projeto relevante para os interesses municipais, o chefe de divisão da DIDJ solicitou o meu consentimento para

que ele próprio o aplicasse num futuro próximo, fazendo referência à possibilidade de me contactar para colaborar na sua execução.

No que respeita as atividades complementares que desempenhei, permitiram-me conhecer uma grande variedade de tarefas do contexto da gestão do desporto desenvolvidas nos municípios. Desde a atribuição de apoios financeiros e do planeamento e conceção de eventos às tarefas mais quotidianas como notas de imprensa, comunicados e ofícios como foi no caso da minha permanência no Complexo Municipal de Piscinas de Leiria. Foram múltiplas as tarefas realizadas, em diversas situações com contextos diferentes, mas sempre no domínio da gestão do desporto.

Foi gratificante ter a oportunidade de aprender com os colaboradores da Divisão de Desporto e Juventude da CML. Durante o período de estágio, foram profissionais que fizeram questão de me transmitir conhecimentos e de estimular as minhas competências, sempre num registo disponível para me auxiliar.

Num curso que nos apetrechou com diversos métodos de aplicação nas áreas da gestão do desporto, ter oportunidade de contactar e de ser acompanhado por técnicos qualificados e competentes durante o estágio, é fundamental para o desenvolvimento e para a consolidação de competências de quem percorre a fase inicial da carreira profissional. Face aos benefícios deste estágio é possível reforçar as conclusões tiradas por Vieira, Caires e Coimbra (2011), pois permitiu-me aumentar o sentimento de confiança, melhorar a capacidade na realização das tarefas inerentes ao trabalho a desenvolver e não menos importante, contribuiu para a minha adaptação ao contexto de trabalho.

Para além do cariz académico e profissional, considero que tive também vantagem no que respeita o meu enriquecimento pessoal. Usufrui da oportunidade em contactar com pessoas que transportam consigo valores éticos e morais, com os quais me identifiquei bastante. A base de um ambiente profissional e agradável reside em contextos como estes, onde fazem questão de providenciar princípios e normas adequados.

De uma forma geral, tenho a dizer com grande satisfação que foi um estágio que contribuiu para a minha formação enquanto cidadão e essencialmente enquanto futuro profissional nos domínios da gestão do desporto.

5. DIFICULDADES SENTIDAS DURANTE O ESTÁGIO

Numa fase inicial senti alguma pressão, resultante da incerteza em cumprir com as expectativas dos agentes da instituição acolhedora. Pois, tal como fiz questão de comunicar, a minha opção em realizar o estágio na Câmara Municipal de Leiria foi primeiramente com o intuito de perceber se me enquadraria neste contexto e posteriormente, caso fosse possível, em exercer funções no município.

Posteriormente, as dificuldades que senti estavam relacionadas apenas com a falta de contacto com alguns documentos e com a dinâmica de trabalho da divisão (DIDJ), situações que tentei colmatar rapidamente através da pesquisa e análise de documentos semelhantes. Esta dificuldade foi fácil de contornar, também e especialmente pela racional orientação que me foi ministrada, pois, tal como dito anteriormente, as atividades iniciais do estágio passaram muito pela contextualização com o local onde estava inserido.

Durante o percurso na Divisão de Desporto e Juventude, de uma forma geral felizmente não senti dificuldades de grande relevo. Isso deveu-se a dois fatores fundamentais, um pelo facto de ter sido muito bem acompanhado pelo metodólogo e pelo diretor técnico do CMPL e por outro lado, pelas ações de empenho e dedicação que estabeleci desde o início. Esta forma de estar resultou inevitavelmente da dificuldade apresentada no primeiro parágrafo.

6. CONCLUSÃO

Atuar nas áreas da gestão do desporto, assim como conhecer e perceber a estrutura de desporto da Câmara Municipal de Leiria, foram os objetos de intervenção no estágio realizado no âmbito do 21º Mestrado em Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana. O interesse em efetuar o estágio na Divisão de Desporto e Juventude da CML surgiu por diferentes motivos. O principal prendeu-se com o facto de sentir interesse em compreender melhor o sistema de atuação da administração pública portuguesa, especialmente no campo do desporto. Para além disso, considerei também ser um local adequado para consolidar e adquirir conhecimentos no enquadramento do curso, o que efetivamente acabou por se confirmar pelo excelente profissionalismo dos respetivos técnicos.

Os objetivos definidos para esta etapa foram cumpridos com sucesso, onde consegui compreender o contexto legal e institucional e conhecer a estrutura e dinâmica do Município de Leiria. Vivenciei também os processos de organização e gestão de desporto, participei na conceção, planeamento, execução e controlo de projetos da Divisão de Desporto e Juventude e contactei com profissionais que pelas suas competências contribuíram para a minha formação.

Durante este período, foi perceptível que no setor do desporto existem três áreas de grande atuação na Câmara Municipal de Leiria, designadamente, a cedência de instalações de desporto, o apoio ao associativismo de desporto e os eventos de natureza desportiva. Um aspeto fundamental nestas intervenções, essencialmente nos eventos de desporto, é o facto de que para além dos objetivos desportivos existe também uma promoção e visibilidade da imagem do município. Por norma, todos os apoios têm de respeitar os interesses municipais.

Relativamente à minha atuação nas atividades de estágio, posso dizer que tentei cumprir com as expectativas, isto no sentido de desenvolver o conteúdo desejado sempre que me foi requerida alguma intervenção. Percebi também que houve o cuidado da parte do metodólogo em manter-me atualizado e contextualizado com os trabalhos que iam sendo desenvolvidos na Divisão do Desporto e Juventude. Logo na primeira semana fui informado de todos os projetos que iam decorrer durante a minha permanência na instituição e, para além disso, era frequentemente atualizado com as atividades que

estavam prestes a acontecer, para que acompanhasse de perto os procedimentos de planeamento e preparação.

Finalizei o estágio com bons sentimentos, mas destaco essencialmente dois, um de gratidão e outro de realização. Grato pela integração e pelo permanente apoio que me foi dado, e realizado por ter a oportunidade de perceber que o contexto autárquico corresponde às minhas expectativas, onde certamente gostaria de desempenhar funções ao nível da gestão de desporto. O estágio teve seguramente um papel importante na consolidação e aquisição de novas competências, sendo que permitiu também contactar com a realidade do desporto e respetiva gestão. Visto que a minha formação base foi no âmbito das ciências do desporto, é claramente perceptível que este mestrado contribuiu para o meu percurso formativo, principalmente por me habilitar a atuar no plano da gestão do desporto.

Posto isto, considero uma mais valia ter frequentado o curso de Mestrado em Gestão do Desporto, pela forma como contribuiu para o meu desenvolvimento profissional e pessoal. Permitiu-me contactar e, acima de tudo, aprender com pessoas extremamente ricas no que respeita o seu conhecimento e experiências. Naturalmente, concluo este trajeto mais conhecedor e preparado para intervir no mundo da gestão do desporto, mas sempre consciente da permanente necessidade de aprender num universo em constante evolução.

Futuramente, existem duas possibilidades que gostaria de concretizar, nomeadamente desempenhar funções numa autarquia ou numa instituição que me permitisse atuar nas áreas da gestão do desporto e, encarando como um novo desafio, frequentar um curso de doutoramento.

7. REFERÊNCIAS

- Almeida, J. (2012). Planeamento e programação de instalações desportivas municipais. *Desporto e Municípios. Políticas práticas e programas. Lisboa: Edição Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda*, 147-178;
- Arraya, M. (2014). As funções e as competências do dirigente/gestor. *M. Arraya & MN Silva, Tendências contemporâneas da gestão desportiva*, 35-50;
- Arroteia, J. C. (2002). *Leirena - Ensaio sobre a terra e o homem no concelho de Leiria*. Leiria: Publicenro - Imagem e Comunicação, Lda.;
- Brownson, R. C., Hoehner, C. M., Day, K., Forsyth, A., & Sallis, J. F. (2009). Measuring the built environment for physical activity: state of the science. *American journal of preventive medicine*, 36(4), S99-S123;
- Buckingham, M., Gomes, H., Pulido, C., Mesquita, P., Quintela, R., & Moura, S. G. (2005). *Gestor de sucesso: tudo o que precisa de saber, acerca de gestão, liderança e carreira*;
- Câmara Municipal de Leiria. (2019). Consultado em 9 de março de 2019. Disponível em www.cm-leiria.pt;
- Camy, J., & Robinson, L. (Eds.). (2007). *Managing olympic sport organizations* (Vol. 6). Champaign, IL: Human Kinetics.;
- Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano. (2008). *Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Leiria*. Leiria. Consultado a 7 de março de 2019. Disponível em www.cm-leiria.pt;
- Código de Conduta (2015). Câmara Municipal de Leiria. Leiria. Consultado a 7 de março de 2019. Disponível em <https://www.cm-leiria.pt/>;
- Constantino, J. (1999). Desporto. *Política e Autarquias, Livros Horizonte*, Lisboa;
- Constituição da República Portuguesa: Lei constitucional n.º 1/2005. Assembleia da República. Diário da República n.º 86/1976, Série I de 1976-04-10;

- Curtis, P., Green, P., Jones, P. M., & Anciaes, P. R. (2018). Funding sustainable mobility and liveability: are the current scheme appraisal procedures appropriate?;
- da Europa, C. (1992). Carta Europeia do Desporto. In *Rhodes: 7ª Conferência dos Ministros Europeus*;
- Decreto-Lei n.º 273/2009. Conselho de Ministros. *Diário da República, 1.ª série — N.º 191 — 1 de Outubro de 2009*, 7087 - 7093;
- Ding, D., & Gebel, K. (2012). Built environment, physical activity, and obesity: what have we learned from reviewing the literature? *Health and Place*, 18(1), 100-105;
- Dinis, C. (2006). Estudo Sócio-Demográfico do Centro Histórico da Cidade de Leiria Leiria. *Câmara Municipal de Leiria: Departamento de Planeamento Divisão da Habitação e Reabilitação Urbana*;
- Dinis, C., & Rosa, H. (2012). Levantamento Funcional do Centro Histórico da Cidade de Leiria. *Câmara Municipal de Leiria: Departamento de Planeamento Divisão da Habitação e Reabilitação Urbana*;
- Diocese Leiria-Fátima. (2014). Consultado a 7 de março de 2019. Disponível em <https://bit.ly/2HolVhR>;
- Europeia, C. (2007). Livro branco sobre o desporto. *Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias*, p. 6. Consultado a 7 de março de 2019. Disponível em <https://ec.europa.eu/sport/>;
- Green, M., & Collins, S. (2008). Policy, politics and path dependency: Sport development in Australia and Finland. *Sport management review*, 11(3), 225-251.;
- Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto: Lei n.º 5/2007. Assembleia da República. *Diário da República, 1ª série — N.º 11 — 16 de Janeiro de 2007*, 356 - 363;
- Leirisport (2011). *Estudo sobre os hábitos desportivos da população do concelho de Leiria*. Câmara Municipal de Leiria. Leiria;

- Lopes, J., Neves, A., Mesquita, I., Sampaio, J., Raposo, A. V., Pereira, J. G., ... Serpa, S. (2017). *Gestão do Desporto*. (D.-D. de F. e Qualificação, Ed.). Lisboa: Instituto Português do Desporto e Juventude. Consultado a 14 de abril de 2019. Disponível em <http://www.idesporto.pt>;
- Município de Leiria. Despacho (extrato) n.º 11409/2017. Diário da República, 2.ª série — N.º 248 — 28 de dezembro de 2017. Portugal. Consultado a 9 de março de 2019. Disponível em <https://www.cm-leiria.pt/>;
- Pereira, E. (2009). O poder local: As câmaras municipais e o desporto. *Bento, J. e Constantino, JM.*;
- Pires, G. (2007). Agôn: gestão do desporto - o jogo de Zeus. *Porto: Porto Editora*;
- Plano Diretor Municipal II - Caracterização Sócio Territorial: Bases para o Desenvolvimento Sustentável e Propostas de Plano (2014). Câmara Municipal de Leiria. Leiria. Consultado a 7 de março de 2019. Disponível em <https://www.cm-leiria.pt/>;
- Poit, D. R. (2006). Organização de Eventos Esportivos. São Paulo: Phorte;
- PORDATA (2011). Consultado a 10 de março de 2019. Disponível em www.pordata.pt;
- Regime jurídico das autarquias locais: Lei n.º 75/2013. Assembleia da República. *Diário da República, 1.ª série — N.º 176 — 12 de setembro de 2013*, 5688 - 5724;
- Reorganização administrativa do território das freguesias: Lei n.º 11-A/2013. Assembleia da República. *Diário da República, 1.ª série — N.º 19 — 28 de janeiro de 2013*, 552-(2) - 552-(147);
- Saelens, B. E., Sallis, J. F., & Frank, L. D. (2003). Environmental correlates of walking and cycling: findings from the transportation, urban design, and planning literatures. *Annals of behavioral medicine*, 25(2), 80-91;
- Sanmartín, M. G. (2004). El valor del deporte en la educación integral del ser humano. *Revista de Educación*, 335, 105–126;

- Sarmento, J. P. (2008). *Uma experiência de dirigismo desportivo: PHF 2004/2008*. Porto: Federação Portuguesa de Hóquei Edições;
- Sarmento, P. (2008). Desporto e desenvolvimento humano. *Cuidar da casa comum: da natureza, da vida, da humanidade*, 165–172.;
- Sarmento, J. P., & Carvalho, M. (2014). Gestão de instalações desportivas. *Tendências contemporâneas da gestão desportiva*, 427-453;
- Soledade, A. F., Abrantes, C., & Margarido, C. (2017). *Diagnóstico do Território - União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes e União das Freguesias de Marrazes e Barosa*. Leiria;
- União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. (2019). Consultado a 7 de março de 2019. Disponível em <http://uf-lpbc.pt/>;
- Vieira, D., Caires, S., & Coimbra, J. (2011). Do ensino superior para o trabalho: Contributo dos estágios para inserção profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 12(1), 29–36;
- Visite Leiria. (2019). Consultado a 10 de março de 2019. Disponível em www.visiteleiria.pt

Legenda do Organograma da Estrutura Interna da Câmara Municipal de Leiria:

1.	Câmara Municipal de Leiria;
2.	Presidente da Câmara;
3.	Gabinete de Relações Públicas e Geminações;
4.	Serviço Médico Veterinário (SMV);
5.	Serviço de Fiscalização Geral (SFG);
6.	Unidade de Gestão de Fundos Estruturais;
7.	Divisão de Proteção Civil e Bombeiros;
8.	Divisão de Auditoria (DIAU);
9.	Direção Municipal de Administração (DMA);
10.	Departamento Administrativo e Financeiro (DAF);
11.	Divisão Jurídica e Administrativa (DIJA);
12.	SODIJA – Expediente;
13.	SODIJA – Atendimento;
14.	Divisão Financeira (DIF);
15.	Divisão de Contratação Pública (DICP);
16.	SODICP;
17.	Divisão de Recursos Humanos (DIRH);
18.	Divisão de Informática (DII);
19.	Unidade de Licenciamentos Diversos (ULD);
20.	Departamento de Infraestruturas e Manutenção (DIEM);
21.	Divisão de Obras Municipais (DIOM);
22.	Divisão de Manutenção e Conservação (DIMC);
23.	SODIMC;
24.	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU);
25.	SODPGU;
26.	Divisão de Habitação e Loteamentos (DIHL);
27.	Divisão de Indústria, Comércio e Serviços (DIICS);
28.	Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial (DIPOET);
29.	Divisão de Educação e Biblioteca (DIEB);
30.	SODIEB – Biblioteca;
31.	Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo (DIACMT);
32.	SODIACMT;

33. Divisão de Ambiente e Saúde (DIAS);

34. SODIAS – Cemitério;

35. Divisão de Desenvolvimento Económico (DIDE);

36. SODIDE – Metrologia;

37. Divisão de Desporto e Juventude (DIDJ);

38. Divisão de Desenvolvimento Social (DIDS);

ANEXO 2

Calendário Arena do Desporto Leiria 2019

ARENA DO DESPORTO
LEIRIA 2019

TODOS OS **FINS-DE-SEMANA**
DESDE **6 DE ABRIL** ATÉ **13 DE JULHO**

ENTRADA LIVRE

**AULAS FITNESS
PARA TODOS**

VALA REAL - LEIRIA
(LARGO POR DETRÁS DA JUNTA DE FREGUESIA DE LEIRIA)
DE 6 ABRIL A 13 DE JULHO
SÁBADOS E DOMINGOS
DAS 10H ÀS 12H

CALENDÁRIO:

06/07 ABRIL - BE-FIT
13/14 ABRIL - PHIVE
20 ABRIL - FIT ON MOVE
27 ABRIL - DESPORTO E BEM ESTAR
28 ABRIL - MAXIGYM
04/05 MAIO - FITNESS FACTORY
11 MAIO - CORPORALL
12 MAIO - BLUE FITNESS CLUB

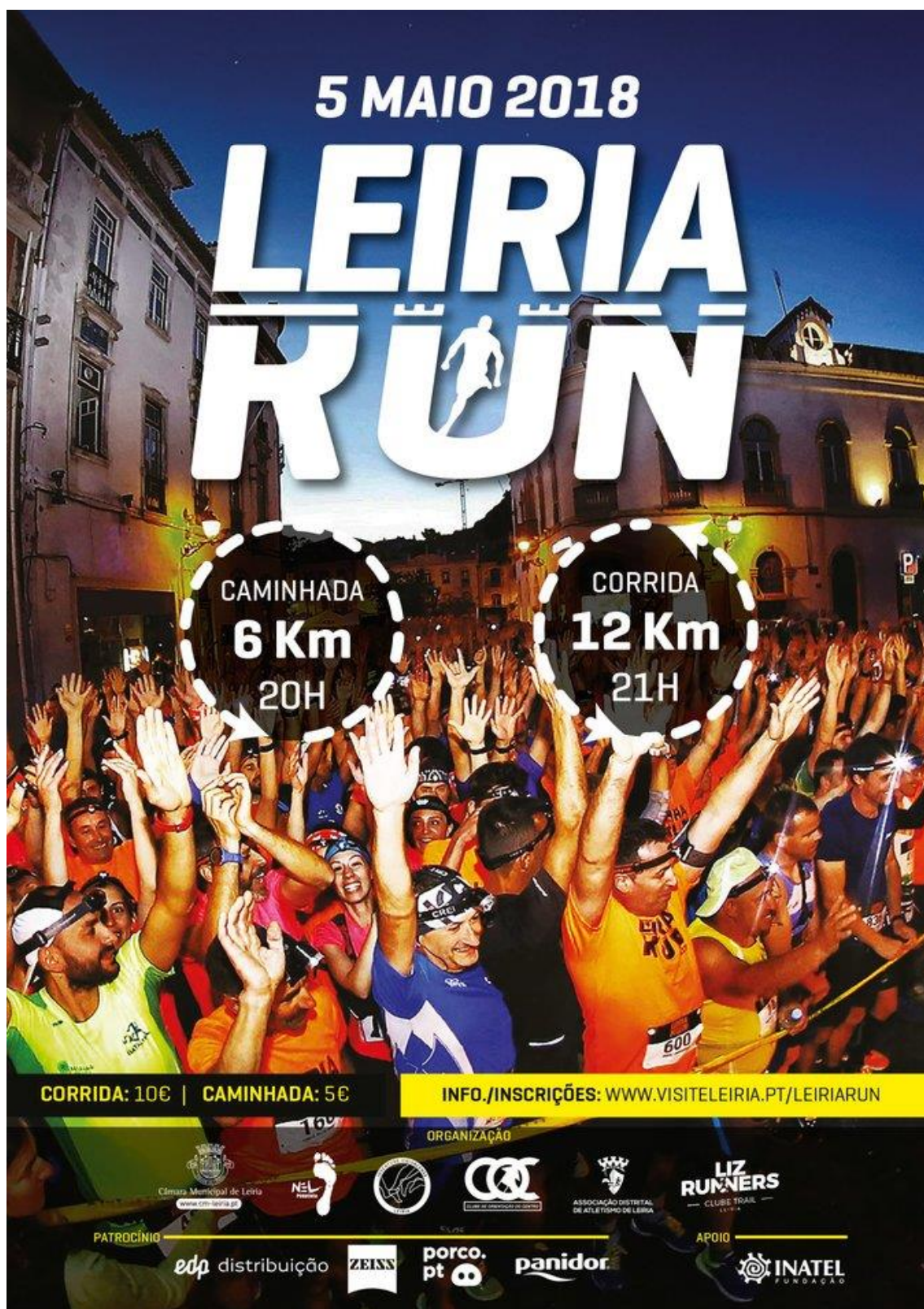
18/19 MAIO - LUXUS
25/26 MAIO - BE-FIT
01/02 JUNHO - PHIVE
08/09 JUNHO - FIT ON MOVE
22 JUNHO - DESPORTO E BEM ESTAR
23 JUNHO - MAXIGYM
29/30 JUNHO - FITNESS FACTORY
06 JULHO - LUXUS
07 JULHO - BLUE FITNESS CLUB
13 JULHO - CORPORALL

PARCEIROS:



ANEXO 3

Cartaz do Leiria Run 2019



5 MAIO 2018

LEIRIA RUN

CAMINHADA
6 Km
20H

CORRIDA
12 Km
21H

CORRIDA: 10€ | CAMINHADA: 5€

INFO./INSCRIÇÕES: WWW.VISITELEIRIA.PT/LEIRIARUN

ORGANIZAÇÃO

Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt

NEL

ASSOCIAÇÃO DISTRIAL DE ATLETISMO DE LEIRIA

LIZ RUNNERS
CLUBE TRAIL

PATROCÍNIO

edp distribuição

ZEBAN

porco.pt

panidor

APOIO

INATEL FUNDAÇÃO